ANNO LXIII — NUMERO 299

SEXTA-FEIRA 30 DE DEZEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

— Os senhores assignantes que se acham em atrazo, são rogados a mandarem abonar os seus debitos, para que não soffram interrupção na remessa do *Diario* no fim do corrente mez.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de Dezembro, ás 4 horas e 10 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Com excepção do 4.º districto, em que os liberaes elegeram quatro deputados e os conservadores um apenas, em todos os demais districtos da provincia do Rio de Janeiro fizeram os conservadores grande maioria de membros da Assembléa Provincial.

O triumpho nas ultimas eleições pertenceu, pois, ao partido conservador.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 28 de Dezembro.

Telegrammas de Massouah annunciam que o rei João, da Abyssinia, acha-se á testa de um numeroso exercito avaliado em cerca de oitenta mil homens e marcha contra as tropas italianas.

SANTIAGO, 29 de Dezembro.

Houve aqui 55 casos novos de cholera morbus e 16 victimas, e em Valparaizo foram assignalados 69 casos e 42 victimas nas ultimas 24 horas.

PARIS, 29 de Dezembro.

Os jornaes allemães dizem que se a Russia provocar a Austria, a Allemanha terá de intervir.

ROMA, 29 de Dezembro.

Quarenta mil estrangeiros estão actualmente nesta cidade com o fim de assistirem ao jubileu de S. S. o papa Leão XIII.

ROMA, 29 de Dezembro.

Consta que em vista das noticias recebidas da Abyssinia o governo já mandou aprompatar novos reforços de tropas, cerca de seis mil homens destinados ao corpo expedicionario de Massouah.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de Dezembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

DOS BALANÇOS

(*Continuação*)

N'estes trabalhos é preciso ter em vista que as importancias totaes do dinheiro em caixa, das dividas activas, das passivas, das lettras a receber e a pagar, devem conferir com os saldos das respectivas contas do livro Razão, e finalmente que a totalidade das fazendas inventariadas junta á das vendidas deve conferir com as fazendas entradas no livro respectivo.

Convem observar que, não devendo contar-se com um capital ficticio, é indispensavel nas dividas activas separar as que se julgarem perdidas, —formando-se pela importancia dellas, um assento no Diario (por debito de ganhos e perdas e credito de devedores geraes). Das restantes se formarão dous grupos de—Bem paradas e Mal paradas; a importancia d'estas no caso de dissolução de sociedade, é repartida entre os socios, ou, por commum accordo, cabe a um delles com um desconto proporcional ao risco.

Em relação a estas dividas parece-nos de toda a conveniencia haver um livro onde ellas se registrem, o qual deverá ser riscado com cinco columnas (sendo a primeira para as datas dos balanços em que semelhantes dividas forem consideradas perdidas,—a segunda para a designação do Diario e folio onde estiver feito o respectivo artigo,—a terceira para o nome do devedor,—a quarta para as quantias, e a—quinta para a somma das dividas perdidas em cada balanço).

Quando, porém, acontecer cobrar-se alguma das referidas dividas, abriremos neste mesmo livro uma conta ao devedor.

O que fica dito, com respeito ás dividas perdidas, se deverá entender tambem n'alguma lettra a receber já aceita e não paga, por fallencia do seu aceitante ou por qualquer outra causa, debitando-se neste caso ganhos e perdas por credito de lettras a receber.

Quando se tenham feito pagamentos por alugueis de casas ou por outro qualquer motivo, respectivos a uma epocha posterior á do balanço,—para que estas importancias figurem (como é de rigor) no activo do negociante, debitaremos, uma conta transitoria (como alugueis adeantados) pela importancia do pagamento antecipado (a qual creditaremos, depois do balanço, por debito da conta de gastos de negocio).

Seguidamente, tendo sempre em vista os valores existentes nas differentes contas que os representam, formaremos dous assentos (um por debito de cada uma das contas especiaes que mostrarem lucro e credito da de ganhos e perdas,—e outro por debito desta e credito das contas especiaes que mostrarem prejuizo). Com estes artigos reunem-se, no debito da conta de Ganhos e Perdas, todos os prejuizos e no credito, todos os lucros.

Conseguintemente o saldo desta conta será o ganho ou prejuizo liquido resultante das operações commerciaes do negociante. Isto é; — sendo o saldo devedor, cumpre-nos, para fechar a conta de Ganhos e Perdas, lançal-o no credito desta conta por debito da conta de Capital (em diminuição do mesmo); e, sendo o saldo credor, teremos que lançal-o no debito da conta de Ganhos e Perdas por credito da conta de Capital (em augmento do Capital).

Finalmente, para encerrar as contas representantes dos valores, que constituem o activo do negociante, lançaremos no credito de cada uma dellas (com saldo para conta nova) o valor existente da especie respectiva por debito de uma conta para esse fim creada (denominada Balanço de Sahida), a qual em contraposição será creditada pela importancia das especies que constituem o passivo do negociante, por debito de cada uma das contas em que figuram essas importancias.

Em resumo debita-se a conta Balanço de Sahida, pela importancia total do activo, por credito das contas que representam as partes componentes desse activo; credita-se pelo capital liquido para conta nova e pela importancia total do passivo por debito da conta de Capital e das contas que representam as partes componentes desse passivo. Ficando desta maneira todas as contas perfeitamente encerradas, se descreverá, em seguida ao inventario, a folha do balanço com os saldos das contas activas no lado do Deve e os das passivas no lado do Haver.

Em continuação das operações commerciaes, com os valores do activo e importancias do passivo nas respectivas contas, imaginou-se uma conta denominada Balanço de Entrada,—a qual (ao inverso da de Balanço de Sahida) é debitada pelos saldos passivos e creditada pelos saldos activos, por credito e debito das contas que os representam e que anteriormente tinham sido fechadas por Balanços de Sahida.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame annexo, por copia, ao officio do inspector interino do Arsenal de Marinha, de 19 do corrente, sob n. 131, do qual consta haver Otto Valladão prestado exame, de conformidade com o art. 3º do decreto n. 1324, de 5 de Fevereiro de 1854, e obtido approvação unanime dos examinadores para servir de machinista de 4ª classe de barcos a vapor, ordena que ao examinado se expeça a competente carta de habilitação na fórma do art. 5º das instrucções que baixaram com o decreto n. 2 690, de 2 de Junho de 1860.—Communicou-se ao inspector interino do Arsenal de Marinha.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1166, de hontem datado, resolve exonerar do cargo de 2º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, a Joaquim de Gouveia Cordeiro, por assim o haver pedido.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca da Victoria, bacharel João Bernardo de Magalhães, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença para tratar de sua saude, com ordenado a que tiver direito, devendo entrar no goso da mesma licença no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Julio Cesar de Paiva para o posto de tenente da 3ª companhia do 36º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Barreiros e Palmares, que se acha vago por não ter Feliciano do Rosario Lins solicitado patente no praso legal.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão para assistir no Arsenal de Guerra á abertura de um volume remettido pela Intendencia da Guerra, contendo uma estrella movel com destino á commissão encarregada de examinar o material existente nas fortalezas d'esta provincia.

— Ao Dr. chefe de policia.—Providencie V. S. para que até ulterior deliberação se sobre esteja na execução da ordem que expedi a 12 do corrente mez quanto ao fechamento da cocheira de Joaquim Fernandes da Rosa.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins legaes, communico a V. S. que o bacharel Rodolpho Carvalho assumio no dia 14 do corrente mez o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Aguas-Bellas n'esta provincia para o qual foi removido do de Rio Novo, em S. Paulo, por decreto de 21 de Outubro deste anno.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins legaes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Taquaretinga bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque passou no dia 14 do corrente o exercicio do seu cargo ao seu substituto legal, em vista de encommodos de saude.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Devolvendo a Vmc. os inclusos requerimentos e mais papeis que vieram annexos ao seu officio n. 64, de hontem datado, em que João Francisco dos Prazeres, Maria José de Jesus, Josepha Augusta da Conceição e Felippa de Sá e Albuquerque pedem sejam admittidos na companhia de aprendizes artifices desse arsenal seus filhos Miguel, Manoel, Pedro e Carlos, autoriso-lhe, á vista da informação prestada no citado officio, a attender aos peticionarios quando houver vagas.

— Ao inspector geral da Instrucção publica — Autoriso Vmc. a justificar as faltas de exercicio escolar da professora Rita de Jesus Bastos alludidas em seu officio, a que respondo, n. 347 de 19 do corrente mez.

— Ao director das obras do melhoramento do porto.—Tendo em vista a informação de Vmc. em officio n. 159 de 19 do corrente, declaro-lhe que não póde deixar de encarregar o ajudante dessa directoria dos trabalhos inherentes a seu cargo.

Portarias:

— Accuso o recebimento do officio de 16 de Agosto ultimo, em que a camara municipal de Serinhaem, relatando o estado de ruina, segurança, asseio e salubridade do proprio municipal que serve de cadeia nessa villa, pede providencias visto não dispôr presentemente de recursos, afim de levar a effeito os concertos de que precisa o mesmo edificio.

Em resposta declaro a mesma camara que, não tendo a lei do orçamento provincial destinado credito para despezas de natureza municipal, as quaes, segundo informa o director geral das obras publicas, orçam em 1:536$469, não podem ser autorisados por conta da provincia os concertos de que precisa o referido predio.

Entretanto, nesta data transmitto copia do predito officio dessa camara ao Dr. chefe de policia, para que, tomando em consideração o assumpto, resolva a respeito, podendo alugar um predio que se preste para recolhimento de presos, se julgar conveniente. — Remetteu-se copia ao Dr. chefe de policia e autorisou-se a alugar um predio que sirva de cadeia se julgar conveniente.

— Declaro á camara municipal de Barreiros que ficam approvadas as arrematações de que trata o termo annexo ao seu officio de 24 de Novembro findo, excepto a do imposto de 500 réis por barraca, tarimba ou tolda a que allude o art. 53 da lei n. 643 de 3 de Junho de 1865, a vista da expressa disposição do art. 3º n. 13 da lei n. 1,897 do corrente anno.

Previno á camara que se os arrematantes de impostos não fizerem deposito de quantias pecuniarias ou de titulos de divida publica para garantia de seus debitos, deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de prôa até a Parahyba, por conta do Ministerio da Justiça, a bordo do vapor *Pirapama*, que para alli segue amanhã, a tres criminosos d'aquella provincia e a tres praças do corpo de policia, que os vão escoltando.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao engenheiro director das obras do melhoramento do porto. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 19 do corrente sob n. 156 de haver se apresentado nessa repartição em 17 do corrente, o engenheiro ajudante Domingos Guilherme Braga Torres, vindo da côrte, para onde tinha ido á chamado do governo.— Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1887.

Actos:

— O presidente da provincia, resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, de hontem datada, sob n. 1171, exonerar Antonio Ferreira da Silva e Liberato Amazonas de Lacerda, dos cargos de 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Catende e nomear para substituil-os os cidadãos José Alves de Souza e José Benigno de Andrade, na ordem em que vão collocados.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, de hontem datada, sob n. 1171, nomear para os lugares de 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Mutuns, os cidadãos Jeronymo de Castro e Sá Barreto e João Alexandre Gomes, em substituição de Antonio Santiago de Mello que não acceitou a nomeação, e Innocencio Vieira Torres Grangeiro, que falleceu.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, de hontem datada, sob n. 1171, nomear Hyginio Pacheco de Queiroga e Isidro Firmo de Oliveira, para os cargos de subdelegado e 1º supplente do 1º districto do termo de Palmares, em substituição de Affonso Marinho Falcão que não acceitou a nomeação e Venancio da Silva Santos, que mudou de districto.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, de hontem datada, sob n. 1171, exonerar Francisco Bezerra de Vasconcellos e João Baptista do Nascimento dos cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Pimenteiras, e nomear para substituil-os os cidadãos João Gonçalves dos Santos e Manoel Francisco de Souza, na ordem em que se acham collocados.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, de hontem datada, exonerar, a pedido, José Florentino de Oliveira, do cargo de 3º supplente do subdelegado do districto de Catende.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, de hoje datada, sob n. 1174, exonerar, a pedido, do cargo de subdelegado do districto da Luz, do termo de Páu d'Alho, o capitão José Geminiano de Araujo Pinheiro e nomear para substituil-o o cidadão João de Siqueira Paz.

Officios:

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia de S. Paulo.—Respondo ao officio que V. Exc. dirigio-me em 1 do corrente mez, declarando que a certidão do preso pobre José Vicente, ex escravo de D. Senhorinha Rodrigues da Silva, foi remettida á essa presidencia em 30 de Junho do anno proximo passado.

Devolvo o requerimento que acompanhou o mesmo officio.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—A vista do que V. Exc. solicita em officios ns. 381 e 393, de 30 de Novembro findo, autoriso de accordo com o art. 70 do Compromisso dessa Santa Casa, a abertura de um credito a verba—Annos findos—do exercicio de 1886 a 1887 na importancia total de 115:593$639, pela forma indicada no predito officio.

Não sendo porém, provavel, á vista de varias informações e representações de V. Exc. que a Santa Casa, attento o estado pouco lisongeiro de suas finanças, possa de prompto promover a liquidação de tão avultado debito, convém que os credores sejam proporcional e equitativamente attendidos.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. o seu officio de 19 do corrente, n. 799, e mais papeis juntos, relativos á despeza com a publicação do parecer da commissão de exame da escripturação d'essa Thesouraria e o fornecimento de 200 exemplares do mesmo, afim de que informe qual a verba por onde pode ser paga a referida despeza, e se na rubrica *Expediente* ou *Eventuaes* tem sobra, pois que, só depois de prestados esses esclarecimentos, poderá esta presidencia dirigir-se ao Ministerio da Fazenda. A despeza de que se trata, é imprevista e não podia ter verba especial.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Manoel Tobias do Rego e Albuquerque, juiz municipal e de orphãos do termo de Taquaretinga, em 16 do corrente mez, reassumio o exercicio de seu cargo, por ter cessado o seu incommodo de saude.

— Ao Dr. juiz de direito da vara especial do commercio da comarca do Recife. — Sirva-se V. S. de providenciar no sentido de ser-me fornecida, com urgencia, uma copia do termo de arrematação do casco e accessorios do vapor *Bahia*, que naufragou em Março deste anno, na altura de Ponta de Pedras.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Deferindo o requerimento a que allude a informação desse Thesouro de hoje datada, sob n. 1008, recommendo a Vmc. que mande pagar ao professor da cadeira de instrucção primaria da cidade de Bom Jardim, Martinho José de Jesus, os seus vencimentos relativos aos mezes de Abril a Junho do corrente anno, na importancia de 409$500, de que trata a dita informação.

Outrosim, providencie Vmc. para que sejam postos em dia os empregados em atrazo, visto não se poder permittir que continue a distincção, que se faz, de pagamentos, e muito menos que estejam uns empregados em dia e outros em grande atrazo.

— Ao mesmo. — Declaro a Vmc. para os devidos fins, e em resposta ao seu officio de 16 do corrente, n. 990, que approvo as arrematações feitas por José Elias de Oliveira e Bartholomeu & C., Successores, estes do fornecimento de medicamentos e utensilios necessarios á enfermaria da Casa de Detenção, relativo ao exercicio de 1888, com o abate de 6 0/0 nos preços do respectivo formulario, e aquelle do fornecimento de alimentação dos presos pobres da mesma Casa, correspondente ao trimestre proximo futuro de Janeiro a Março, pela diaria de 420 rs.

— Ao bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do Thesouro Provincial.—Accuso recebido o officio dessa procuradoria fiscal de 16 do corrente, a que veio annexo o trabalho da compilação das disposições relativas á aposentadorias e gratificações dos empregados em geral, do qual fôra Vmc. incumbido por acto desta presidencia de 12 de Abril ultimo. — Em resposta cabe-me agradecer-lhe o referido trabalho.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Autoriso Vmc. a justificar as faltas de exercicio escolar da professora Cardolina Amelia da Paz, alludidas em seu officio, a que respondo, n. 353, de hontem datado.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Inteirado do que Vmc. expôz em sua informação de 19 do corrente, sob n. 160, declaro-lhe, para fazer constar ao superintendente dessa estrada de ferro, que, além das pessoas designadas nos officios desta presidencia, de 1.º de Setembro de 1875 e 18 de Junho de 1877, póde o director da Colonia Isabel expedir telegrammas em objecto de serviço publico—Communicou-se ao director da Colonia.

Portarias:

— Remetto á Camara Municipal do Recife, em solução ao seu officio de 30 de Setembro ultimo, sob n. 131, cópia da informação prestada pelo fiscal da companhia Recife Drainage, acerca do modo por que é feito pela dita companhia o serviço da remoção do lixo das casas; e se declara á mesma Camara que, não estando revogada a disposição do art. 22 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872, deve essa corporação formular posturas que regulem semelhante serviço, e submettel-as á approvação desta presidencia, incluindo a que está exarada no officio de um de meus antecessores, de 15 de Janeiro de 1883, no sentido de serem conservadas no interior das casas terreas e sobrados as vasilhas com lixo, até passarem os carros que o conduzam, afim de evitar-se o desagradavel aspecto que se nota em alguns dias em certas ruas.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor mande transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pará* ao 2º cadete 2º sargento do 2º batalhão de infantaria, Joaquim Alves de Araujo Rego e ao 2º cadete do 14º da mesma arma, José Meirelles dos Santos, os quaes vão praticar na escola do tiro de Campo Grande. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. ter autorisado o Arsenal de Guerra a satisfazer o pedido que acompanhou o seu officio n. 635, de hoje datado.

— Ao inspector do Tnesouro Provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que na petição da professora jubilada Senhorinha Maria de Oliveira Mello, a que allude a informação desse Thesouro, de 9 do corrente, sob n. 969, foi hoje proferido o despacho seguinte:

« Indeferido. Mantenho o despacho de 18 de Abril ultimo, que perfeitamente explica o acto contra o qual se reclama. »

— Ao agente da Companhia Bahiana de Navegação a Vapor. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S., de hontem, de haver entrado nesse dia o vapor *Marquez de Caxias*, procedente de Penedo, o qual regressará para a Bahia e escala a 24 do corrente, ás 4 horas da tarde.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia deu nesta data o conveniente destino á proposta do bacharel Paulo de Amorim Salgado sobre a substituição do trabalho escravo pelo livre em seu engenho Garapú, a qual acompanhou o de V. S. de 15 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1887

Agostinho de Carvalho Dias Lima.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Fortunato Ribeiro Bastos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Domingos Teixeira Bastos.—Remettido Ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para ser cumprida a precatoria, de accordo com sua informação de 23 do corrente, sob n. 1,011.

Coronel Frederico Christiano Boys.—Forneça-se.

Maria Rosa Pereira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Martinho José de Jesus.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Dezembro de 1887.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

2ª secção. -N. 1186 -Secretaria de Policia de Pernambuco, em 29 Dezembro de 1887 -Illm. e Exm. Sr. -Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Thereza Maria de Jesus, como pronunciada no art. 205 do codigo criminal a disposição do juiz municipal do termo do Cabo.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Joaquim Antonio de Farias, Luiz Arvello, Adriano do Lago Ardonio, José Antonio de Oliveira e R. Batiede, como vagabundos e desordeiros.

A' ordem do do Peres, Ignacio Quirino da Silva, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Graça, Liberato escravo de Anna Lucia de Oliveira, e Paulino de tal por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, José Antonio dos Anjos, Antonio José de Lima e Salustiano Pereira Bastos, por crime de roubo.

Participou-me o delegado do termo de Olinda, ter n'esta data passado o exercicio d'aquelle cargo ao 1.º supplente capitão Epiphanio de França Mello.

Participou-me o delegado do 1.º districto do termo de Serinhaem, que no dia 8 do corrente em terras do engenho Cachoeira Velha d'aquelle termo os individuos de nomes Manoel Bento dos Santos e Candido José dos Santos irmão d'este travaram-se de razões dando em resultado sahir Candido ferido levemente. Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

O offensor conseguio evadir-se logo apoz o crime.

No dia 19 do corrente e em terras do engenho Timbó do referido termo, foi encontrado o cadaver da menor ingenua de nome Maria filha de Ignacio e Francisca escrava de D. Maria de Barros Wanderley. Aquella autoridade tomou conhecimento do facto fez proceder a vistoria, declarando os peritos, ter dado causa a morte uma febre palustre.

Ainda no dia 25 do corrente, pelas 8 horas da noite e no engenho Bôa-Vista, tambem d'aquelle termo, João, escravo, de 25 annos de idade, assassinou com uma facada a seu proprio senhor Luiz de França Teixeira Lima.

O criminoso apresentou-se a aquelle delegado e confessou o crime. Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Communicou-me o Dr. delegado do 1.º districto da capital, que hoje pelas 9 horas da manhã e no lugar Gamelleira, do 2.º districto da freguezia de S. José, o individuo de nome José Nicoláo de Gouveia, conhecido por José Tolete, ferio gravemente a Jesuino de tal conhecido por Zeso.

O criminoso foi preso em flagrante ainda com a faca tinta de sangue de sua victima. Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

No dia 27 do corrente assumio o exercicio do cargo de subdelegado da 1.º districto da freguezia de S. José, e na qualidade de 2.º supplente o cidadão Theodomiro dos Santos Silva.

Pelo subdelegado da freguezia do Recife foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal o inquerito policial procedido contra o individuo de nome Manoel Alves de Souza, preso em flagrante pelo crime previsto no art. 201 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1887

José Alves de Oliveira e Albino Fernandes & C.—Certifique-se.

Antonia Maria da Luz.—Entregue-se pela porta.

Contas da 9ª parte da loteria da igreja de S. Pedro, do corpo de policia e do procurador dos Feitos.—Approvadas.

Hermelinda Aurea Xavier de Oliveira.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se na casa n. 218 a estrada do Gequiá a Jaboatão, cuja desoccupação se prova.

Contas das Obras Publicas.—Examinem-se.

João Gozeode & C.—Deferido, ficando irresponsaveis os supplicantes pelo debito anterior do estabelecimento n. 27 á rua Visconde de Inhaume, visto provarem não succeder no mesmo.

Escholastica Maria Barbosa, Campos & Garcia, Amelia Carolina de Sampaio Miranda, fiscal da Recife Drainage, junta da Santa Casa e Manoel do Nascimento.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio João de Amorim.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Felippe Nery Gonçalves Ferreira da Costa.—Informe o contencioso.

Luiz José da Silva Guimarães, José de Souza Aguiar & C., e José Felippe da Fonseca Taborda.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

José Paulo Botelho.—Junte conhecimento de decima do semestre.

Domingos Teixeira Bastos.—Ao Sr. thesoureiro para cumprir o despacho e precatoria junta.

Antonio José de Miranda Falcão.—Volte ao Sr. contador para proceder-se de accordo com a informação.

Maria Rosa Pereira e Martinho José de Jesus.—Informe o Sr. contador.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1887

Eteirina Nilo da Silveira Mendonça, Fernandes José da Silva Manta e Manoel de Carvalho Reis.—Informe a 1ª secção.

Benedicto Pedro Alexandrino.—Certifique-se.

Anacleto Ferreira de Souza.—Deferido de accordo com a ultima informação do Sr. lançador.

Trajano da Costa Mello.—Informe a 1ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE DEZEMBRO DE 1887

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete inglez *Tamar*, que hontem passou para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias:

Pacifico

Datas telegraphicas até 15 de Dezembro:

No Chile, a camara dos deputados estava trabalhando assiduamente até nos domingos para approvar os orçamentos antes do fim deste mez.

O governo foi interpellado pelo facto de ter sido preso, pelo presidente de uma mesa qualificadora, o deputado conservador Correia Bravo, com menospreso das immunidades de representante da nação.

Tendo ficado terminada a reclamação franceza, por prejuizos causados na ultima guerra, o arbitro francez retirou-se para o seu paiz.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 17 e de Montevidéo até 18 de Dezembro, e telegraphicas até 23:

Uma carta de Tierra del Fuego denunciou que uma expedição chilena passara o territorio argentino.

Calculavam-se em 500,000 pesos os prejuizos causados pelo ultimo temporal nas colonias de Santa Fe.

Em Montevidéo circulavam com insistencia boatos da crise ministerial.

Dava-se como causa quasi certa a retirada dos ministros da justiça e dos negocios estrangeiros.

— Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 22 de Dezembro:

A legislatura provincial de Buenos-Ayres, em La Plata, encetou a discussão do orçamento, no qual foram inseridas economias notaveis.

Falla-se com insistencia da fusão da companhia estrada de ferro « Andina » com a « Central Argentina ».

Buenos Ayres, 23 de Dezembro:

Recomeça entre o Paraguay e a Bolivia a questão de limites.

Rio Grande do Sul

Datas até 17 de Dezembro:

Noticia o *Echo do Sul*, em data de 15: que pelas 2 horas da madrugada de 14 desencadeou-se sobre a cidade do Rio Grande um violentissimo furacão acompanhado de trovoada e chuva, o qual durou cerca de meia hora.

Era tal a impetuosidade do vento que as casas pareciam abaladas por uma commoção subterranea.

Não havia noticia de desastre algum, mas receiava-se que houvesse succedido algum sinistro na costa.

— Sobre os ultimos successos da Cruz Alta diz a *Federação*, que reunio-se nas proximidades d'aquella cidade numeroso grupo de homens armados, que pretendiam obrigar o Sr. Gabriel da Silva Lima a retirar-se.

Por ordem do presidente da provincia, que teve sciencia d'aquelle facto, transmittida ao commandante das armas, seguio, com destino á Cruz Alta, um contingente de 75 praças do 13º batalhão, sob o commando do capitão Thomaz Thompson Flores, em cuja companhia seguiram tambem o tenente Alberto Gavião Pereira Pinto, os alferes Antonio Carlos Pereira e Raphael Godinho Valdez, e o 2.º cirurgião Dr. Henrique Damasio, com a competente ambulancia.

A força que embarcou na canhoneira *Camocim* na estação da Margem passou-se para um trem especial que a transportou até Santa Maria. Foi municiada com 7,000 cartuchos.

Sabe-se tambem que, por ordem telegraphica transmittida ao commandante da guarnição em S. Borja, partirá d'aquella cidade para Cruz Alta um contingente de cavallaria, que ficará ás ordens do capitão Thomaz Flores.

No Boqueirão occorreu o seguinte facto lamentavel:

Theodoro Machado da Silva, moço de genio rixoso e costumes pouco regulares, tinha contendas antigas com Paulo Gomes de Azevedo, capataz de uma estancia, exemplar chefe de familia e cidadão a todos os respeitos digno de consideração e apreço.

Sabendo Theodoro que Paulo tinha vindo á villa e que devia voltar á sua casa por certo caminho, foi esperal-o, e, approximando-se a elle, atacou-o com palavras provocadoras, aggredio-o de pistola engatilhada e collocou-se em attitude de assassinal-o.

Paulo vendo-se perdido, allucinado, atirou-se desesperadamente ao seu aggressor, e, em defesa propria, legitima e bem justificada deu uma facada em Theodoro Machado, facada que lhe produzio a morte no dia seguinte.

Ao expirar, Theodoro declarou á vista de testemunhas que tinha sido o provocador e que o referido Paulo Gomes defendera sua existencia.

A autoridade tomou conhecimento do facto.

Paulo Gomes ausentou-se, deixando mulher e tres filhos.

Santa Catharina

Datas até 19 de Dezembro:

Em S. Joaquim da Costa da Serra, estão grassando com intensidade febres de máo caracter que tem já produzido muitas victimas.

— Falleceram: na Laguna D. Maria Berendt, João Gonçalves Lyrio e Felippe Meng; em Campo Bom, com 122 annos, João Belisario da Rosa; no Quanguiry José Luiz Bittencourt.

S. Paulo

Datas até 23 de Dezembro:

Foi aceita a desistencia que fez a Companhia Mogyana da garantia de juros de 7 % que lhe fôra concedida pela lei n. 18 de 31 de Março de 1872 sobre o capital de 5,100:000$, empregado na construcção da linha de Campinas á Casa Branca e ramal do Amparo.

— De conformidade com a lei n. 16 de 16 de Março de 1876, e sobre proposta do thesoureiro respectivo e parecer do thesouro provincial, foi approvado o plano para a extracção das loterias provinciaes.

— Por todo o mez de Janeiro proximo futuro será inaugurado o trecho do prolongamento da estrada de Ferro de Mogyana entre a Franca e o Jaguara.

A directoria da companhia já enviou ao governo as tarifas, horarios e quadro do pessoal, para serem approvados.

— Sabbado ultimo, na cidade do Amparo um filho do Sr. Bernardino Alves de Souza, de nome Bernardino, e que contava apenas 9 annos de idade, indo lavar-se no rio, foi repentinamente arrebatado pela correnteza das aguas, sendo baldados todos os esforços da pobre criança para salvar-se.

Quando o retiraram d'agua já era cadaver.

— No dia 20, pelas 2 horas da tarde mais ou menos, achando-se o musico do corpo policial permanente, Manoel José da Silva Ceballos, a lavar um cão no rio proximo a ponte dos inglezes, no bairro do Lavapés, falseou e cahiu na agua perecendo afogado.

— A's 5 horas da tarde de 20, cahiu em Itú uma forte trovoada acompanhada de descargas electricas.

Rio de Janeiro

Datas até 24 de Dezembro:

O Ministro da justiça declarou ao presidente da provincia de Minas Geraes, para o fazer constar ao juiz de direito da comarca do Rio Novo, em resposta ao officio transmittido por essa presidencia com o de n. 296 de 28 do mez findo:

1º. Que o meio regular de prevenir o juiz de direito que a demora no preparo e apresentação dos processos, que devam ser submettidos ao jury é, quando houver de cumprir a disposição do art. 325 do reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, recommendar ao promotor publico a observancia do art. 343 e ao juiz preparador as necessarias presteza nas deligencias que lhe incumbem como permitte o art. 46 § 6º do codigo do processo, nos termos do aviso n. 25 de 29 de Abril de 1826 e dos de 30 de Abril de 1851 e 26 de Novembro de 1868; competindo-lhe no caso de verificar omissão no cumprimento desses deveres, tornar effectiva a responsabilidade do funccionario culposo; mas não avocar processo pendente do juizo preparador.

2º. Que nos arts. 95 do codigo do processo e 53 da lei de 3 de Dezembro de 1841 ha providencias sufficientes para a punição das testemunhas desobedientes e está declarado o procedimento que deve ter o juiz para obrigal-as quer a comparecer quer a responder pelo damno que causarem, se em razão da falta for adiado o julgamento, não ficando ellas isentas das penas se para evitarem a notificação se ausentarem do lugar da sua residencia, sem a devida communicação nos termos do art. 294 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842.

A's presidencias de provincias expedio hontem o ministerio da agricultura o seguinte aviso circular:

Illm. Exm. Sr.—Por aviso de 4 de Outubro providenciei ácerca da organisação da estatistica dos filhos livres de mulher escrava e estou certo de que V. Exc. terá expedido as convenientes ordens para que o mappa, a que me referi no mesmo aviso, chegue a esta secretaria de Estado até o fim de Março proximo vindouro.

Podendo occorrer que irregularidades e lacunas sejam notadas nos dados parciaes, e muito convindo que aquelle prazo não seja excedido, recommendo a V. Exc. que, procurando sanar aquellas irregularidades e lacunas, attenda ás circumstancias do tempo e das distancias, de maneira que não venha a retardar-se por tal razão a organisação do mappa geral.

Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo da Silva.*

Bahia

Datas até 27 de Dezembro:

Até 26 estavam eleitos deputados provinciaes, segundo o *Diario de Noticias*, os seguintes Srs.:

Liberaes—Alexandre Herculano, Dr. Izaias de Mello, Bahia, Dr. João Fernandes coronel Temistocles, coronel Pinto Lima, Dr. Eustaquio Primo de Seixas, Dr. Flavio Guedes, Dr. Bento José Fernandes de Almeida, Dr. João Evangelista Pedreira de Cerqueira, Dr. Wenceslão Guimarães, capitão Antonio Pessoa da Costa e Silva e Dr. João dos Reis de Souza Dantas.

Conservadores—Padre Arsenio, Dr. Reis Maga-

ILEGÍVEL

lhães, Dr. Joaquim Ignacio Testa, Dr. Rodrigo Brandão, José Ferreira de Mello Lima, vigario João Nepomuceno Alves, Dr. Ananias Baptista e José Justino da Silva Telles.

— Lê-se na *Ordem*, da Cachoeira, de 21 do corrente:

« Cerca das duas horas da madrugada de domingo ultimo, foi a casa de Marcellino Dias situada á *Falleira*, suburbio desta cidade, assaltada por um grupo de ladrões, composto de 18 individuos seguramente, que deitaram as portas do fundo a dentro, a golpes de machado.

« Despertando Marcellino, com o barulho produzido pelo arrombamento, dirigiu-se á porta principal. Ahi foi então agarrado por quatro dos salteadores, e golpeado a facão na cabeça, e nas mãos, muito espancado e ferido ainda com diversas facadas.

« Os outros salteadores, ao mesmo tempo, entraram a destruir, a machado tambem, as arcas e bahús, procedendo depois a mais rigorosa busca em todos os commodos da casa; e conseguiram encontrar mais de 800$000 em moedas de ouro, colheres, anneis e em dinheiro de diversas outras especies, do que se apossaram.

« Soffreram juntamente muitos maltratos dos salteadores, não só uma mulher companheira de Marcellino, como uma criança, que dormia atraz de uma porta.

« Como se vê, carece que a policia dê caça a semelhantes bandidos, os quaes vão—como se diz—augmentando em numero; e bem perto da cidade acastellados a todos ameaçam e a todos aterram. »

INTERIOR

HISTORIA DO BRAZIL

CARTAS DE ANCHIETA

(*Diario Official*)

(Continuação)

II

Pax Christi.

A graça de Nosso Senhor vos console, carissimos Irmãos enfermos, e vos dê obras conforme ao nome que tendes. Amen.

Já escrevi outras, principalmente pelo padre Leonardo Nunes, depois de cuja partida chegaram as vossas, e nos deram grande consolação. As novas que por cá ha nas quadrimestres se verão largamente. Nesta, quero somente dar-vos uma nova e é que *virtus in infirmitate perficitur*; a qual foi para mim assás nova todo o tempo que ahi estive.

Muito tendes, carissimos Irmãos, que dar graças ao Senhor, porque vos fez participantes de seus trabalhos e enfermidades, em as quaes mostrou o amor que nos tinha: rezão será que o sirvamos algum pouco, tendo grande paciencia nas enfermidades e nestas aperfeiçoar a virtude.

A larga conversação que tive nessas enfermarias me faz não poder esquecer-me de meus carissimos coenfermos, desejando vel-os curar com outras mais fortes mezinhas, que as que lá se usam; porque sem duvida pelo que em mim experimentei, vos posso dizer que estas mezinhas materiaes pouco fazem e aproveitam. Por outras cartas vos tenho já escripto já de minha disposição, a qual cada dia ser nova de maneira que nenhuma differença ha de mim a um são, ainda que algumas vezes não deixo de ter algumas reliquias das enfermidades passadas, porém não faço mais conta dellas que si não fossem.

Até agora sempre tenho estado em Piratininga, que é a primeira aldeia de Indios, que esta 10 leguas do mar, como em outras cartas tenho escripto, em a qual estarei por agora, porque é terra mui bôa; e porque não tinha purga nem regalos de enfermaria, muitas vezes era necessario comer folhas de mostarda cosidas com outros legumes da terra e manjares que lá podeis imaginar, junto com entender em ensinar grammatica em trez classes differentes; e as vezes estando dormindo me vêm a despertar, para fazer-me perguntas; e em tudo isto parece que saro, e assim é, porque em fazendo conta que não estava enfermo comecei a estar são, e podeis ver minha disposição pelas cartas que escrevo, as quaes parecia impossivel poder escrever estando lá.

Toda a quaresma comia carne, como sabeis, e agora a jejuo toda. O mesmo digo do Irmão Gregorio, o qual ainda que está tão são como eu, por ser de mais fraca compreição, todavia não quer elle dar-me a ventagem: ao menos vos sei dizer que para um negocio de importancia ir daqui a Piratininga mui depressa, que é caminho mui aspero e segundo creio o peior que ha no mundo de atoladeiros, subidas e montes, o escolheram a elle como mais rijo, havendo outros mais sãos em casa, e assim foi, dormindo com a camisa ensopada em agua, sem fogo, entre montes; *et vivit et vivimus*.

Neste tempo que estive em Piratininga servi de medico e barbeiro, curando e sangrando a muitos daquelles Indios, dos quaes viveram alguns de quem não se esperava vida, por serem mortos daquella enfermidade. Agora estou aqui em S. Vicente, que vim com nosso padre Manoel da Nobrega para despachar estas cartas. Demais disso tenho apprendido um officio que me ensinou a necessidade, que é fazer alpergatas, e sou já bom mestre e tenho feitas muitas aos Irmãos, porque se não póde andar por cá com sapatos de couro pelos montes.

Isto tudo é pouco para o que Nosso Senhor vos mostrará quando cá vierdes. Quanto á lingua eu estou muito adiantado, ainda que é mui pouco pera o que soubera si me não occupara em ler grammatica; todavia tenho colligido toda maneira della por arte, e pera mim tenho entendido quasi todo o seu modo; não a ponho em arte porque não ha cá a quem aproveite; só eu me aproveito della e aproveitar-se-ão os que de lá vierem e souberem grammatica.

Finalmente, Irmãos, sei dizer que se o Padre Mirão quizer mandar-vos a todos os que andais opilados e meio doentes, a terra é mui boa e ficareis mui sãos. As medicinas são trabalhos e tão melhores quanto mais conformes a Christo.

Tambem vos digo, carissimos Irmãos, que não basta com qualquer fervor sahir de Coimbra, sinão que é necessario trazer alforge cheio de virtudes adquiridas, porque de verdade os trabalhos que a Companhia tem nesta terra são grandes e acontece andar um Irmão entre indios seis e sete mezes no meio da maldade e seus ministros sem ter outro com quem conversar sinão com elles; donde convêm ser santo para ser Irmão da Companhia. Não vos digo mais, sinão que apparelheis grande fortaleza interior e grandes desejos de padecer, de maneira que ainda que os trabalhos sejam muitos, vos pareçam poucos. Fazei um grande coração, porque não tereis lugar para estar meditando em vossos recolhimentos, senão *in medio iniquitatis et super flumina Babylonis*, e sem duvida por que em Babylonia *rogo vos omnes ut semper oretis pro paupere fratre Joseph*. A meus carissimos Padres e Irmãos em suas orações e particularmente a meu carissimo padre Antonio Correia e aos Padres que foram e são meus paes, rogo e peço se lembrem deste pobre que engendraram em Christo *et nutuerunt, opta vos omnes bene valere. Pauper et inutilis Joseph.*

III

Carta do irmão Joseph que escreveu aos Padres e Irmãos da Companhia de Jesus em Portugal

Estamos, Padres e Irmãos carissimos, em esta India do Brasil, debaixo da obediencia do nosso reverendo em Christo padre Nobrega, repartidos em quatro partes: em a cidade do Salvador, onde reside o Governador e o Senhor Bispo, e aqui se tem cuidado de ensinar os meninos. Em a capitania de Porto Seguro, donde um padre nosso visita quatro povoações com muito trabalho e algumas vezes vai a uma que está d'ahi seis leguas, do que se espera muito fructo. Tambem aqui ha um irmão que ensina a doutrina e a ler e escrever aos meninos. Esta capitania de Porto Seguro está da cidade do Salvador sessenta leguas. Em a capitania do Espirito Santo ha tambem uma casa da Companhia, d'onde por graça do Senhor se faz fructo em o pregar. Aqui ha muitos escravos e ensina-lhes a doutrina christã. Esta capitania está 120 leguas da cidade do Salvador. Em a capitania de S. Vicente, que está da cidade do Salvador 220 leguas, ha mais gente da Companhia que em nenhuma outra parte: donde fez ajuntar o padre Nobrega muitos meninos filhos de Indios, ensinaram lhes a doutrina e a ler e escrever. Agora hemos passado a esta povoação de Indios que se chama Piratininga, donde estamos entre os Indios. Dia da conversão de S. Paulo dissemos a primeira missa em este lugar. Agora com a ajuda de Nosso Senhor nos occupamos em a doutrina destes Indios e em rogar ao Senhor que abra a porta para a conversão de muitas nações de que temos novas e em que parece se fará muito fructo por não haver entre ellas costume de comer carne humana. Estes Indios entre quem estamos agora nos dão seus filhos para que os doutrinemos e por a manhã, depois da lição, dizem as ladainhas em a igreja e á tarde a *calve*; aprendem as orações em portuguez e em sua propria lingua, e por graça do Senhor vêm muitos, assim homens como mulheres, os domingos á missa e os que são catechumenos se saem depois do offertorio. Importunam muito por o santo baptismo, mas tem-se muito aviso de não baptizal os até haver delles muita experiencia por a que se tem desta terra. Alguns innocentes hão passados aqui desta vida baptizados, os quaes esperamos roguem por nós e por seus paes a Nosso Senhor. Um Indio principal que veio aqui de mais de cem leguas, a converter-se á nossa santa fé, morreu com signaes de bom christão, recebida a agua do baptismo: este nos dizia muitas vezes que um filho seu innocente, o qual havia fallecido baptisado, lhe havia muitas vezes do Céo dito que deixasse os errores da gentilidade e por sem duvida tinha que o havia trazido aqui.

Estes Indios têm grandissimas guerras entre si, umas nações com outras, o que é commum em toda a India do Brazil; e depois que aqui estamos foram a guerra e um dia antes da batalha fizeram uma cabana, segundo seu costume, onde puzeram uma cabaça cheia ao modo de rosto humano ataviada com plumas. Os feiticeiros que fazem isto chamam Pages, para sacrificar-lhe e perguntar-lhe do successo da guerra, e como chamassem a nossos catechumenos, elles responderam que tudo aquillo era grande falsidade e que elles esperavam a victoria de seu Deus; e ao dia seguinte apparecendo grande multidão de inimigos, começaram a desmaiar, e uma mulher já baptisada do capitão desta povoação, que havia ido com seu marido, os começou a animar admoestando lhes que fizessem o signal da cruz em a frente e fazendo-o assim, os inimigos foram vencidos. Os catechumenos deram mui grande signal de ser inteira a sua intenção, porque os inimigos que mataram, que dantes soiam comer com grandissimas festas, deixaram enterrados, os quaes desenterraram e comeram os mesmos de sua parte, porque tornaram ao lugar da batalha, como elles costumam, pensavam que estas eram dos contrarios. Os que fazem estas feitiçarias que dissemos são mui apreciados dos Indios e persuadem-lhes que em seu poder está a vida ou a morte; não ousam com tudo isso apparecer diante de nós outros, porque descobrimos suas mentiras e maldades. Esperamos em a infinita misericordia de Christo Nosso Senhor que assim por os que cá estão como por os que a santa obediencia enviará, se porá remedio á cegueira em que estão tantas nações de Indios, e creiam, carissimos Irmãos, que ainda que em estas partes ha falta das cousas exteriores, que Nosso Senhor a quem as quer assim por seu amor dá muita alegria interior, o que se vê bem aqui, que desde Janeiro até agora estamos, sendo algumas vezes 20 pessoas, em uma casa feita de madeira e palha, a qual terá de largo 14 passos e 10 em ancho, que nos serve de escola, dormitorio e refeitorio, enfermaria e cosinha e despensa, e com recordar-nos que Nosso Senhor Jesus Christo nasceu em um pobre presepe entre dous animaes e morreu em outro lugar mui mais estreito, estamos mui contentes em ella e muita vezes lemos a lição de grammatica em o campo.

O principal mantimento desta terra é uma farinha de pau, que se faz de certas raizes que chamam mandioca, as quaes são plantadas e lavradas a este fim, e si se comem cruas ou assadas ou cosidas matam, porque é necessario deixal-as em agua até que apodreçam, e depois, de apodrecidas se fazem em farinha: este é o principal mantimento, com alguns legumes e folhas de mostarda.

Tambem os Indios nos dão algumas vezes alguma carne de caça e alguns peixes e muitas vezes Nosso Senhor de onde menos esperavamos nos soccorre, e somos muito obrigados á sua bondade que em tanta falta das cousas corporaes nos dá sanidade e forças.

Estes são os lugares em que estão pessoas da Companhia, e em outro lugar dos Indios estão dous Padres nossos com outros Irmãos semeiando a palavra de Deus.

Esta Piratininga em que agora estamos está 24 gráos para o meio dia e toda está desde a primeira habitação dos portuguezes, que é em Pernambuco, até aqui e ainda mais adiantada, é de 300 leguas povoada de Indios que têm por summo deleite comer se uns aos outros, e muitas vezes vão á guerra e havendo andado mais de 100 leguas, si captivam tres ou quatro, se tornam com elles e com grandes festas e cantares os matam, usando de muitas cerimonias gentilicas, e assim os comem, bebendo muito vinho, que fazem de raizes, e os miseraveis dos captivos; se têm por mui honrados por morrer morte que a seu parecer é mui gloriosa.

(*Continúa.*)

REVISTA DIARIA

Viagem imperial—Escreveu de Cannes, em 3 do corrente, o correspondente do *Jornal do Commercio*, da côrte:

No dia 13 de Novembro S. M. o Imperador foi a S. Raphael e visitou Affonso Karr, em cuja casa passou duas horas muito agradaveis. Estavam tambem alli a filha do illustre escriptor e sua familia.

Na manhã seguinte partiu Sua Magestade para a Turbia, e, depois de percorrer o estabelecimento Sanitas, do Dr. Onimus, foi visitar novamente, acompanhado do archivista Sr. Saige, os archivos de Monaco, onde vio, além de outros manuscriptos muito interessantes, um de Henrique III.

A's 2 1/2 horas foi ao Cassino de Monte Carlo afim de encontrar-se com S. M. a Imperatriz, que para alli se dirigira directamente de Cannes. O Barão de Farincourt, governador geral de Monaco, e sua esposa, que estavam esperando o augusto viajante na estação, conduziram o no seu carro para o referido Cassino.

O Sr. Thegillat, director do theatro de Monte Carlo, poz á disposição de Suas Magestades o grande camarote do principe de Monaco para o primeiro concerto classico da estação. Nesta mesma noite houve no hotel de Beau-Sejour uma sessão de hypnotismo do celebre Pickman, que se sahio perfeitamente della.

No dia 25 foi Sua Magestade a Nice para visitar em sua residencia Rosa Boscheur, a qual lhe offereceu alguns desenhos de cabeças de cavallos que havia feito, e em seguida levou o no seu carro á casa do Sr. Gambard, onde Sua Magestade se demorou tres horas, e em cuja galeria estão os melhores trabalhos de Rosa Boscheur.

A' noite organisou-se um pequeno concerto no hotel, ao qual tambem assistiram o principe D. Pedro e o Sr Correia, que haviam chegado á tarde.

No dia 27, domingo, o Barão Farincourt, o Sr. Saige, o principe de Hogengoleera e sua comitiva, o Conde e a Condessa de Caserte com sua familia, o Visconde e a Viscondessa de Monthréal, o Sr. Broissart e muitas familias distinctas, assim inglezas, como americanas, hospedadas no hotel, foram á estação para despedir-se de Suas Magestades, que partiram para Marselha, onde foram recebidos pelo vice-consul brasileiro, o Sr. F. E. Augst.

Os arredores da estação estavam apinhados de curiosos, que fizeram uma verdadeira ovação aos augustos viajantes.

Esperava-os tambem alli o celebre autor das *Guêpes*, cujos netos offereceram á Imperatriz dous magnificos ramos de rosas.

Suas Magestades e sua comitiva foram em *landaus* para o Grande Hotel do Louvre e para o *de la Paix*. Os passeios da rua Novilles estavam cheios de gente e quando o carro do Imperador chegou diante do hotel romperam acclamações do meio da compacta multidão.

Esta manifestação popular, tão espontanea, deveter sido muito agradavel a Sua Magestade.

Entraram os carros no pateo do hotel, que estava esplendidamente ornado e illuminado com lampadas electricas. O imperador, que foi o primeiro que se apeiou, offereceu a mão á imperatriz para ajudal-a a descer. No mesmo *landau* estava o Duque de Saxe-Coburgo.

Antes de sentar-se á mesa, Sua Magestade recebeu a visita do Sr. Lecat, director das Messageries Maritimes, e do Sr. Bremer, sub-director, que foram receber ordens sobre a projectada visita aos estaleiros do Seyne.

No dia seguinte um trem de luxo levou Suas Magestades para Toulon. A concurrencia nas ruas era ainda maior. A cidade estava em festa. Na estação achavam-se diversos membros da administração da sociedade das Messageries Maritimes e da sociedade das Forges et Chantiers de la Méditerranée.

Sua Magestade, saudado pelas autoridades e victoriado pelos circumstantes, subio para um carro, emquanto o principe D. Pedro e a comitiva tomaram outros e dirigiram se todos para bordo do vapor *Le Favori*, que os levou até aos estaleiros de Seyne. Era 1 1/2 hora da tarde quando lá chegaram. Visitaram rapidamente os estaleiros, e, convidados pelo Sr. Lemoine, alto funccionario da sociedade das Forges et Chantiers, foram para bordo do steamer *Maris*, onde os esperava um lauto almoço.

S. M. o imperador sentou-se á mesa, entre o Sr. Lemoine e o Sr. Lecat, director das Messageries. Demorou-se pouco na mesa, e sahio com as demais pessoas presentes, fazendo-se então o baptismo do vapor *La Plata*, que muda de nome, para tomar o de Le Brésil ou D. Pedro II.

O martello de aço prateado, de que se servio o imperador para bater a cavilha, já servio, em ceremonias iguaes, ao Czar e ao grão-duque Constantino.

Depois da ceremonia, Sua Magestade visitou o encouraçado *Pelayo*, vio os navios em construcção e deteve-se admirando o *Cécile*, cruzador da marinha do Estado. Percorreu depois ás pressas as officinas, interrogando os engenheiros navaes e os contra-mestres, e ás 4 1/2, despedio-se de todos, tornando a embarcar no *Favori*, que o levou para Toulon, onde tomou o comboio para Marselha.

Eleição provincial—Devem realisar-se hoje em toda a provincia de Pernambuco as eleições para deputados provinciaes no biennio de 1888–89.

Cada eleitor votará em dous nomes, e os trez mais votados serão os eleitos em cada districto.

As chapas deverão ser feitas de papel branco, e fechadas por todos os lados, tendo escriptas na face —*Para deputados provinciaes*—e sem conter signaes, exteros ou internos, que as assignalem.

— Nos dous primeiros districtos, os eleitores deverão votar nos seguintes pontos;

1.º DISTRICTO

FREGUEZIA DO RECIFE

1.ª secção (Matriz)—Votam os eleitores do 1.º ao 9.º quarteirão.

2.ª secção (Arsenal de Marinha)—Os do 10.º ao 22.º quarteirão.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

1.ª secção (Camara Municipal)—Os do 1.º ao 8.º quarteirão.

2.ª secção (Igreja do Rosario)—Os do 9.º ao 14.º quarteirão.

3.ª secção (Escola do Calabouço)—Os do 15.º ao 21.º quarteirão.

4.ª Secção (Igreja da Conceição dos Militares)—Os do 22.º ao 28.º quarteirão.

5.ª secção (Escola Normal)—Os do 29.º ao 32.º quarteirão.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

1.ª secção (Matriz)—Os eleitores do 2.º districto policial e os do 38.º ao 42.º quarteirão do 1.º districto.

2.ª secção (Igreja dos Martyrios)—Os do 25.º ao 37.º quarteirão do 1.º districto.

3.ª secção (Igreja de S. José de Riba-Mar)—Os do 15.º ao 24.º do 1.º districto.

4.ª secção (Igreja do Terço)—Os do 1.º ao 14.º quarteirão do 1.º districto.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

1.º districto

1.ª secção (Matriz)—Os do 1.º e 2.º quarteirões.

2.ª secção (Igreja de S. Miguel)—Os do 3.º ao 8.º

2.º districto

1.ª secção (Escola da Magdalena)—Os do 1.º, 2.º e 4.º quarteirões.

2.ª secção (Igreja dos Remedios)—Os do 3.º ao 8.º quarteirão.

3.º districto

Votam na igreja do Pêres todos os eleitores do districto.

4.º districto

Votam na igreja da Bôa-Viagem todos os eleitores do districto.

2.º DISTRICTO

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

1.ª secção (Assembléa)—Votam os eleitores do 2.º districto policial e os do 1.º quarteirão do 1.º districto.

2.ª secção (Igreja do Rosario)—Os do 2.º e 3.º quarteirões do 1.º districto.

3.ª secção (Matriz)—Os do 4.º ao 8.º quarteirão.

4.ª Secção (Igreja da Santa Cruz)—Os do 9.º ao 12.º quarteirão do 1.º districto.

5.ª secção (Escola á rua do Visconde de Albuquerque)—Os do 13.º ao 16.º quarteirão do 1.º districto.

6.ª secção (Igreja de S. Gonçalo)—Os do 17.º ao 19.º quarteirão do 1.º districto.

7.ª secção (Igreja da Soledade)—Os do 20.º ao 25.º quarteirão do 1.º districto.

FREGUEZIA DA GRAÇA

1.ª secção (Matriz)—Votam todos os eleitores do 1.º districto policial.

2.ª secção (Igreja de Belém)—Os do 2.º districto policial.

FREGUEZIA DO PÔÇO DA PANELLA

1.ª secção (Matriz)—Votam os eleitores do 1.º e 3.º quarteirões.

2.ª secção (Igreja da Casa Forte)—Os do 5º, 9º, 11º, 12º, 13º, 15º e 16º quarteirões.

3.ª secção (Igreja do Monteiro)—Os do 7º, 8º e 10º quarteirões.

4.ª secção (Igreja de Apipucos)—Os do 2º, 4º, 6.º 14º e 17º quarteirões.

FREGUEZIA DA VARZEA

Votam na igreja Matriz todos os eleitores da freguezia.

FREGUEZIA DE S. LOURENÇO

Tambem votam na igreja Matriz todos os eleitores desta freguezia.

Maranhão—O *Jornal do Commercio* da Côrte publicou o seguinte telegramma de data posterior ás folhas que do Maranhão recebemos pelo ultimo paquete do norte:

S. Luiz do Maranhão, 23 de Dezembro.

Na eleição para membros da Assembléa Legislativa Provincial triumpharam os candidatos governistas, dos quaes estão eleitos 19.

Falta tão sómente o resultado do 6.º districto, onde é esperada a maioria governista de 4.

Prado Pernambucano—A corrida inaugural do Prado Pernambucano, que fôra transferida em consequencia do máo tempo, terá lugar no dia 1º de Janeiro proximo, ás horas já annunciadas, e vigorando o programma que fôra em tempo publicado.

Haverá *bonds* especiaes até a porta do hypodromo.

Igreja do Carmo—No dia 1º de Janeiro vindouro, depois de amanhã, dia do jubileu sacerdotal do Santo Padre Leão XIII, haverá na igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelas 8 horas da manhã, missa solemne com exposição do Santissimo Sacramento durante todo o dia, em propria capella.

A's 6 1/2 horas da tarde será cantado um *Te-Deum* que terminará pela benção do Santissimo Sacramento.

Ferro-via de Caruarú—A directoria da ferro-via de Caruarú resolveu que, nas noites de sabbado, quando houver espectaculo no theatro Santa Isabel pela companhia hespanhola de zarzuellas, haja um trem extraordinario, o qual, partindo de Jaboatão ás 9 horas e 15 minutos da noite, para alli regresse, tocando em Tigipió, sahindo do Recife 10 minutos depois de passar o *bond* pela rua do Marquez do Herval canto da rua de S. João.

Gremio Recreativo Familiar—Esta sociedade faz amanhã sarão em seus salões, sendo de esperar, em vista dos precedentes, que seja uma festa encantadora.

Ferro-via do Bonito—Termina amanhã o prazo que foi marcado aos accionistas da ferro-via do Ribeirão ao Bonito para effectuarem a 8ª prestação de suas respectivas acções, sem incorrerem na multa imposta pelos estatutos da Companhia.

Ferro via do Caxangá—A administração da ferro-via do Caxangá resolveu que, do 1º de Janeiro em diante, até 31 de Março seguinte, o trem que parte do Recife ás 8 e 45 da noite vá até a estação de Dous Irmãos, acima de Apipucos, regressando d'alli ás 10 e 20 m da noite.

Ferimento—A' 18 do corrente, em terras do engenho Cachoeira Velha, do termo de Serinhãem travaram lucta os irmãos Manoel Bento dos Santos, Candido José dos Santos, sahindo este ultimo levemente ferido.

O offensor evadio-se.

Assassinato—No dia 25 do corrente, cerca de 8 horas da noite, em terras do engenho Boa-Vista, do termo de Serinhãem, João, escravo de Luiz de França Teixeira Lima, assassinou a este com uma facada.

O assassino apresentou-se voluntariamente ao delegado do termo, á quem confessou o crime, sendo preso.

Ferimento grave—Hontem, por volta de 9 horas da manhã, no lugar Gameleira, do 2º districto da parochia de S. José desta cidade do Recife, José Nicoláo de Gouveia, cognominado José Tolete, ferio gravemente á Jesuino de tal, conhecido por Zoso.

O criminoso foi preso em flagrante, e a autoridade policial competentemente procedeu á respeito do facto nos termos da lei.

Onde está o fiscal?—Existe na rua de Lomas Valentinas, freguezia de S. José, um sobrado com o n. 52, o qual por seu estado de ruina desde muito tempo devia estar demolido por ordem da Camara Municipal.

Segundo nos informaram, é um aperfeiçoado *mondé* o referido sobrado, que em um dia desta semana quasi apanha um tranzeunte com um pedaço da soleira da sacada do 1º andar, que cahindo á rua com uma pessoa que na varanda estava, por um triz deixou de fazer duas victimas.

Não se fará porém, esperar por muito tempo alguma desgraça, pois o resto da soleira, que ainda lá está como armadilha, não foi vista pelo *del ente* fiscal, que bem merece um pedacinho della na cabeça para ser mais cuidadoso.

Mãos esmagadas—Deu entrada, hontem pela manhã, no hospital Pedro II, um individuo, vindo de Gamelleira, afim de ser tratado do esmagamento de ambas as mãos, facto que se diz occorrido na ferro-via do Recife ao S. Francisco.

E' grave o seu estado; e foi mister amputar-lhe logo ambas as mãos.

Ignora se o seu nome, por que o infeliz não falla.

Club Dramatico Familiar—Esta sociedade procedeu no dia 28 do corrente a eleição da nova directoria que deve regel-a no 1º semestre do anno vindouro, sendo o resultado o seguinte:

Director—Antonio de Moraes.

Vice-director—Theobaldo Saldanha.

1º secretario—Professor Augusto Wanderley (reeleito).

2º secretario—Francisco Galvão.

Thesoureiro—José Castor.

Orador—Dr. Affonso Olindense (reeleito).

Vice-orador—Rodolpho Lima (reeleito).

Commissão de contas: Antonio Martiniano Veras (relator), Adolpho Cavalcante (reeleito), professor Francisco Miranda.

Corpo scenico: director Luiz Vernet; secretario Joaquim Magalhães.

Acha se designado o dia de amanhã ás 7 horas da noite para posse dos novos funccionarios.

Exames primarios—Sob a presidencia do substituto do delegado litterario o juiz de paz em exercicio de Sertãozinho, Marciano José Baptista, sendo examinador Mathias José da Silva procedeu se a exame no dia 7 do corrente dos alumnos da escola publica masculina de Sertãozinho regida pelo professor Servilliano Correia Maia e dando o seguinte resultado.

1º gráo—Miguel Patricio da Costa, muito adiantado; Antonio José do Nascimento, Pedro Ivo de Moura, Generino Barbosa de Almeida Cavalcante, adiantados; Presciliano Barbosa Camello, pouco adiantado.

2º gráo—Antonio Barbosa Camello, muito adiantado.

— Sob a presidencia do mesmo substituto do delegado litterario sendo examinador o professor publico Servilliano Correia Maia procedeu-se a exames das alumnas da escola publica feminina do mesmo povoado regida pela professora Umbelina Amelia da Silva dando o seguinte resultado:

1º gráo—Adelina Barbosa Camello, Leopoldina Severiana Periana Pereira e Petronilla Raphael Ceiro, adiantadas; Anselma Francisca de Paiva, pouco adiantada.

2º gráo—Celestina Francisca de Paiva e Isabella Barbosa Camello, adiantadas.

— Na escola publica do sexo masculino da villa de Jatobá de Tacaratú, regida pelo professor Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, prestaram exames os seguintes alumnos:

1º gráo—João Rodopiano de Albuquerque, approvado plenamente, e Manoel Francisco dos Santos, approvado simplesmente.

2º gráo—Antonio Mendes Lopes de Mendonça, approvado plenamente.

O acto foi presidido pelo Dr. José de Sá Cavalcante, como delegado litterario, tendo como examinadores a professora D. Feliciana Eduwiges da Costa Gama e o professor da cadeira.

Escola de linguas orientaes—Inaugurou-se em Berlim a escola de linguas orientaes, fundada pelo modelo da escola de Pariz.

A ceremonia a que assistio o conde Herbert de Bismarck, muitos subsecretarios de estado, generaes e grande numero de professores da universidade, foi presidida pelo Sr. Gossler ministro dos cultos.

O ministro proferio um discurso no qual expoz o fim da nova instituição.

O director da escola o Sr. Sachau, respondeu ao ministro traçando o caracter das linguas que hão de ser ensinadas na escola e declarando que aquella escola será um novo instrumento por meio do qual o espirito allemão se espalhará pelo mundo.

O conde Herbert de Bismarck tomou em seguida a palavra para comprimentar os professores e os discipulos, em nome do imperio da Allemanha, e exprimir o desejo de que a nova escola occupe em breve um lugar eminente entre as instituições que contribuem para a gloria scientifica da Allemanha.

Congresso de Cadix—A sexta e ultima sessão do congresso protector da infancia, em Cadiz, foi interessantissima.

O presidente, Dr. Parraga, pronunciou um notavel discurso sobre medicina legal para as crianças.

O secretario, Sr. Portela, defendeu a educação religiosa; contestando-lhe o Sr. Brunet, que se mostrou concorde em que se imprimam no animo das crianças sentimentos religiosos; mas sem lhes impor uma religião positiva, deixando essa missão aos padres.

O advogado, Sr. Viesca (D. Rofad), criticou que a lei e o codigo amparem a criança no civil e a desampare no criminal, que é mais importante, quando os seus delictos, geralmente por furto, são produzidos pela falta de educação, pelo abandono e pela miseria em que vive a maioria dellas.

O Sr. Lopes Laccone censurou a frivola educação que se dá as crianças, o que inutilisa as ricas e corrompe as pobres.

Ao terminar a sessão leu-se uma carta da Sra. marqueza viuva de Valderas, participando ao congresso o seu desejo de edificar um asylo para crianças, a existencia do qual assegura com dous milhões de pesetas.

A carta foi acolhida com applausos phreneticos, e com vivas calorosos á illustre dama.

Foi mosso remate da formosa obra do congresso!

Rei dos elegantes—Em Nova-York dous bellos jovens disputam com o maior valor a honra de ser considerado o cavalheiro mais bem vestido da cidade e o titulo de « Rei dos elegantes. »

Cada um delles procura diariamente avantajar-se ao seu adversario pela variedade e pelo estylo do seu vestuario, e os jornaes publicam boletins regulares do combate, em que minuciosamente são contadas aos dous concurrentes as victorias que alcançam e as derrotas que experimentam.

As apostas ha dias convergiam a favor do Sr. Roberto Hilliard, pelas formosissimas luvas que apresentou, e que excederam a superioridade que o Sr. Berry Wall tinha alcançado na exhibição de gravatas de um *chic hors ligne*.

O Sr. Wall espera, porém, reconquistar a sua primazia, logo que receba de Londres uma collecção de calças da ultima novidade.

Estatua—Vai ter enfim a sua estatua em Madrid a corajosa e intrepida rainha que oppoz a mais energica defeza ás tentativas carlistas de 1834 a 1835, ajudada pelo valente D. Baldomero Espartero, depois Duque da Victoria e principe de Vergara, e pelos caudilhos da liberdade hespanhola.

Quando Fernando VII morreu e a abolição da lei salica dividio os hespanhóes em dous partidos, talvez que, mais que tudo, ás qualidades de energia e de valor da rainha Maria Christina se devesse a salvação do throno de Isabel II, a juvenilissima rainha, e a derrota dos principios da santa alliança, symbolisados em D. Carlos, e Carlos V dos carlistas e dos curas.

Em uma das praças principaes de Madrid vai elevar-se a estatua de Maria Christina a illustre bisavó do actual reisinho de Hespanha.

O esculptor sevilhano, Sr. Susillo, deve terminar por toda esta semana o projecto do monumento que lhe foi incumbido.

O papa e a agricultura—Sua Santidade tem pronunciado gosto pela agricultura.

Quando subio ao sólio pontificio mandou plantar nos jardins do Vaticano vinhas e arvores fructiferas.

Pela vinicultura, sobretudo, toma interesse especial, e este anno, que foi o primeiro em que as vinhas produziram, fizeram-se quatro cascos da novidade do Vaticano.

Durante os trabalhos da vindima, Sua Santidade ia todos os dias á adega dirigir o serviço, e pelas suas ordens se vio quão profundos são os seus conhecimentos oenologicos.

Sua Santidade receberá da familia real italiana, por occasião do seu jubileu, um lindo presente.

E' um calix de ouro, com a seguinte inscripção:

« A Sua Santidade Leão XIII, da casa de Saboya. »

Para não ferir os sentimentos do papa, o rei e a rainha delicadamente escondem os seus titulos naquella dedicatoria, que representa o ramo de oliveira entre o Quirinal e o Vaticano.

A proposito do régio presente tem havido discordancia de opiniões entre os ministros, mas o Sr. Crispi, presidente do conselho, apoiou o desejo da familia real, em que vê um alcance politico de grande importancia.

Judic—A celebre Judic resolveu ha mezes realisar um concurso publico com o fim de conceder um premio de 200 francos á pessoa que escrevesse a letra dos mais picarescos *couplets* que se apresentassem ao certamen.

Ha dias procedeu-se a abertura das remessas e o jury, de que formava parte o proprio Sardou, formulou o seu *veredictum*.

A composição que obteve o premio, por unanimidade, é obra de uma menina de 14 annos, filha de boa familia e alumna distinctissima de um dos mais importantes collegios de Paris.

A Judic está enthusiasmada com os seus *couplets*, que são capazes de fazer corar um porta machado.

A autora recebeu os 200 francos; mas o seu triumpho litterario valeu-lhe nada menos que ser expulsa do collegio onde com tanto esmero se educava.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 28 de Dezembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—6	761m18	19,19	78
9	27°—7	762m18	18,92	68
12	28°—9	762m13	19,25	66
3 t.	29°—3	760m11	19,25	66
6	27°—6	760m27	19,70	73

Temperatura maxima—29°,75

Dita minima—25°,50.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,2; á sombra: 4,m6

Chuva—nulla.

Direcção do vento: E de meia noite até 10 horas e 22 minutos da manhã; E com interrupções de ESE e SE até 2 horas e 29 minutos da tarde; SE e ESE alternados até 3 horas e 7 minutos; E e E-E variaveis até 4 horas e 5 minutos; SE e ESE alternados até 5 horas e 41 minutos; E até 6 horas e 13 minutos; SE e ESE alternados até 9 horas e 3 minutos; E com pequena interrupção de ESE até 10 horas e 8 minutos; SE e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,16 por segundo.

Nebulosidade média: 0,45.

Boletim do porto

Preamar e baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	28 de Dezemb	9—31 da manhã	0,m58
P. M.	» »	3—29 da tarde	2,m30
B. M.	» »	9—46 » »	0,m45
P. M.	29 de Dezemb	3—59 da manhã	2,m25

Leilão—Effectuar-se-ha:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no pateo do Paraizo n. 46, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Fabio de Albuquerque Mello; ás 8 horas na ordem terceira do Carmo, por alma de João Baptista Rodrigues de Souza.

— Amanhã:

A's 8 horas, na capella dos Remedios, por alma do major Delfino Lins Cavalcante Pessoa; ás 8 horas, no Carmo, por alma do Dr. Francisco Gonçalves de Moraes; ás 6 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de José Antonio Guedes da Trindade.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Tamar*:

Manoel Jo é Gouveia e Bandeira de Mello.

— Sahidos para Europa no mesmo vapor:

Manoel de Sá, Antonio Luiz de Faria e João Rodrigues de Almeida.

Em transito 97.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Santos*:

Henrique E. de Mello Tamborim, José C. de Albuquerque Mello Mattos, Dr. Fausto Ferrer, Maximiano F. do Espirito Santo e sua senhora, Mauricio Vannier e José I. dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 27 de Dezembro, foi o seguinte:

Entraram	17
Sahiram	16
Falleceu	1
Existem	508

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8 horas.

Cysneiro, ás 9 1/2.

Barros Sobrinho, ás 7.

Berardo, ás 10 3/4.

Silva Ferreira, ás 10.

Malaquias, ás 10.

Pontual, ás 9 3/4.

Estevão Cavalcante, ás 8 1/4.

Simões Barbosa, ás 9 1/2.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 5 horas.

O ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 3 1/4 da tarde.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 28 de Dezembro de 1887:

Existiam 432; entraram 12; sahiram 29; existem 415.

A saber:

Nacionaes 389; mulheres 10; estrangeiros 5; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 4.—Total 415.

Arraçoados 373

Bons 359; doentes 14.—Total 373.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Diogo da Costa.

Raymundo, escravo do Barão de Muribeca.

Tiveram alta:

José Carneiro de Albuquerque.

Antonio de Souza Almeida.

Amaro H. Pereira de Carvalho.

José Jeronymo dos Santos.

Loteria da provincia—A 1ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$ em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 4 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 27 de Dezembro:

Paulina Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, Recife; metrorrhagia.

Francisca, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Aracy, Pernambuco 11 mezes, Boa-Vista.

Guilhermina Francisca da Annunciação, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Angelica Maria da Conceição, 50 annos, remettida pela policia.

— 28 —

Adelia Libania Fernandes Baptista, Pernambuco, 22 annos, casada, Recife; hemorrhagia depois do parto ou puerperal.

José, Pernambuco, 1 1/2 dias, S. José; dystocio materno.

Manoel, Pernambuco, S. José; asphyxia ao nascer.

Manoel Marques Santiago, Pernambuco, 47 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Boaventura, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; espasmo.

Joanna Xavier de Albuquerque, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Remedio do Nascimento, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista: convulsões.

Adelaide Moraes de Albuquerque Maranhão, Pernambuco, 22 annos, solteira, Olinda; myelite sub-agudo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina, legal. Rua Primeiro de Março n. 12. todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, contiúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

Manoel Collaço & C., Participam aos seus freguezes e amigos que mudaram o seu estabelecimento de miudezas para a rua Larga do Rosario n. 32, onde aguardam suas ordens.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Odio e inveja

Não sabemos se haverá erro de apreciação de nossa parte, mas o que nos parece fóra de duvida é que toda essa grita infernal e descompassada que ultimamente se tem levantado no *Jornal do Recife*, orgão da familia Souza Leão, a proposito de um contracto celebrado entre o desembargador Lucena e o director da estrada de ferro do Recife á Caruarú, é puro resultado de dous sentimentos ignobeis, cada qual mais baixo e reprovado.

O primeiro é o odio que ultimamente essa familia tem votado ao desembargador Lucena.

O segundo é a inveja e o desespero do proprietario do engenho *Entre-Rios*.

Expliquemo nos:

O desembargador Lucena, que desde 1875, data da installação da comarca de Jaboatão, era alli juiz de direito, gosando sempre dos applausos e admiração da familia Souza Leão, teve em 1881 a 1882 de julgar entre os dous irmãos—coronel José de Souza Leão, hoje Barão de Gurjahú, e coronel Jeronymo de Souza Leão, então affastado inteiramente, como ainda hoje se acha do resto da familia.

Foi o coronel Jeronymo o vencedor; e, não obstante terem sido confirmadas pelo Tribunal da Relação as decisões proferidas pelo desembargador Lucena, não póde aquella familia calar o despeito de que se possuira contra o digno magistrado, fazendo-o vasar por um de seus membros, o deputado Sigismundo, na linguagem a mais virulenta e baixa, de que dão noticia os annaes da Camara dos Srs. deputados.

Todos viram e todos hão de ter presente ainda o modo brilhante e esmagador, pelo qual o desembargador Lucena respondeu das columnas do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Commercio* ás affrontas, ás injurias, ás calumnias que o deputado Sigismundo lhe atirara da tribuna parlamentar; assim como não ha quem ignore que a não ter sido a ultima evolução politica que houve no paiz, estaria aquelle illustre magistrado, ou avulso e, por assim dizer, riscado da magistratura brasileira, ou, do contrario, arrastando os dias em alguma comarca insalubre e má a todos os respeitos, e, quer n'um, quer n'outro caso, expiando *a culpa* de não se haver prestado em Jaboatão ao sacrificio da justiça, ao anniquilamento da propria dignidade ao inglorio e baixo papel de *servus a mandatis* dos *land lords* d'aquellas paragens.

Mas, como diz o proverbio, o homem põe e Deus dispõe. E o desembargador Lucena que havia sido removido de Jaboatão para uma comarca do extremo norte do imperio, em honra e gloria do Sr. Sigismundo e seus parentes, desincompatibilisa-se deste modo, apresenta-se candidato á Assembléa Geral pelo 7º districto, de que faz parte Jaboatão, e, alli, no meio de todas as forças leoninas congregadas, no proprio baluarte de seus rancorosos inimigos, fere batalha e alcança assignalado triumpho, indo com o brilho de seu nome, com a grande reputação de que tão merecidamente gosa entre seus concidadãos, realçar no parlamento aquella mesma cadeira que havia sido enxovalhada por seu odiento adversario!

Eis resumidamente explicado o odio que ao desembargador Lucena tem o Sr. Sigismundo e seus parentes; eis manifesta a causa, mas a causa mediata das vis e nojentas diatribes, com que tem sido diaria e solemnemente insultado aquelle venerando cidadão.

Passemos á causa immediata, isto é, ao desespero do proprietario do engenho *Entre-Rios*, e á consequente inveja de que se acha elle dominado.

Tendo-se obrigado o Estado, no contracto celebrado com o desembargador Lucena, a indemnisar os proprietarios visinhos, cujos terrenos ficassem alagados com a elevação da tomada, acudio pressuroso o proprietario do engenho *Entre Rios*, sobrinho do conselheiro Luiz Felippe, exigindo trinta contos de réis de indemnisação.

Semelhante proposta, por exagerada, foi regeitada *in limine*, não obstante haver o mesmo proprietario encarecido nessa occasião as vantagens que o Estado ia auferir da desapropriação de seus terrenos e do contracto celebrado com o desembargador Lucena.

Dizia elle: « Trinta contos pela desapropriação de meus terrenos, vinte e quatro contos ao desembargador Lucena e mais cinco ou seis contos que o Estado venha a despender com a elevação da tomada, canalisação das aguas e outras obras,

ILEGÍVEL

montam em sessenta contos; e sessenta contos a juros de 5 %, ao anno dão tres contos por anno, ou duzentos e cincoenta mil réis mensaes. Ora por este preço, fica o Estado com agua em abundancia e corrente por si mesma para dentro das caldeiras de todas as locomotivas que chegarem e passarem em Jaboatão; enche todos os depositos da estação e das officinas daquella cidade; não mais gastará alli nem um vintem com bombas e bombeiros, que, aliás, não fornecem agua sufficiente nem siquer ás locomotivas; assim como pode dispensar todos ou a mór parte dos bombeiros das estações visinhas—Tigipió, Recife, Morenos e talvez, Tapéra—no que despende actualmente mais de quatro centos mil réis mensaes, além do material empregado e conservação do mesmo, sem, entretanto, poder dispensar as aguas do desembargador Lucena, das quaes se tem gratuitamente utilisado até agora.

« Admiro, accrescentava elle, que não se tivessem lembrado mais cêdo de fazer esse contracto com o desembargador. »

Isto dizia aquelle proprietario na occasião de pretender que o engenheiro director lhe mandasse pagar trinta contos de réis por alguns metros de terreno alagadiço.

Contrariado, porém, em seus planos gigantescos pelo honrado director, que, não podendo calcular, ao certo a extensão do terreno que teria de ser occupado pelas aguas, offereceu-lhe uns tantos réis por cada metro quadrado que depois se verificasse; e ainda mais contrariado pelo facto de posteriormente haver descoberto o mesmo director não ter elle direito algum a qualquer indemnisação, em virtude da servidão a que se acham sugeitos seus terrenos naquelle ponto, os quaes lhe foram vendidos pelo Visconde do Livramento da mesma forma, por que este os comprára aos herdeiros de José Francisco Pereira da Silva, isto é, sugeitos ao alagamento produzido pela tomada existente no sitio do capitão Theotonio João da Cunha, hoje do desembargador Lucena, como se vê das respectivas escripturas, desespera de todo o proprietario de *Entre Rios*, e, já então cheio de inveja e má vontade contra aquelle, cujo contracto pouco antes, emquanto estivera em scena o interesse pessoal achára tão necessario e vantajoso ao Estado, como effectivamente o tem achado todos aquelles que o conhecem e analysam sem odio nem affeição vae procurar o porta-voz e o orgão da familia—o Sr. Sigismundo e o seu *Jornal*—e ambos de concerto, um com o seu odio, outro com sua inveja, começam a derramar pelo escoadoiro da familia, pelo hoje tão rebaixado *Jornal do Recife*, immunda torrente de desaforos contra o benemerito cidadão, a quem toda esta provincia estima e considera a quem todo este paiz conhece e admira.

Mas, da mesma fórma que o poeta, o desembargador Lucena deve estar vingado e satisfeito. Abaixo das verrinas do *Jornal do Recife*, está—*Sigismundo Antonio Gonçalves*—e isto basta.

Recife, 27 de Dezembro de 1887.

Veritas.

O hypodromo

Tivemos a curiosidade de, um dia da semana passada, fazer uma excursão atè o Lucca, por ouvir varias pessoas idoneas fazerem um elogio bastante animador acerca desta nova e imponente demonstração sólida do bom gosto e progresso da provincia.

Ficámos profundamente satisfeitos com o que vimos, que na realidade muito exceden á nossa espectativa, baseada sem duvida na observação de muitos outros projectos postos em pratica nesta terra, onde parece que todos comprehendem que a pequenhez dos emprehendimentos e a mesquinhez da execução devem bastar para uma provincia que quer, e com toda razão, ser grande em tudo.

Sem nos arriscar a fazer uma analyse minuciosa de todas as partes componentes do Hypodromo, para não cahirmos em erros, que commettem aquelles que não possuem conhecimentos profissionaes na materia, pedimos licença para, corroborados com os ensinamentos que a esthetica nos tem fornecido, declarar, com a devida venia, que achámos digno da capital de Pernambuco o estabelecimento que uma pleiade de homens de bom gosto acaba de fundar nesta cidade com o fim summamente util á gymnastica e por conseguinte o mais proveitoso exercicio para desenvolver as forças physicas e moraes, tornando o homem apto para os differentes misteres da vida a que elle tenha um dia de se dedicar.

Em tempos remotos não se pensava senão em educar o homem para os trabalhos da guerra, como se praticava entre os espartanos e os romanos dos primeiros tempos; passou-se depois da reforma dos instrumentos de guerra, quasi ao extremo opposto, isto é, á cultura quasi exclusiva do espirito, o que não é menos absurdo do que o systema antigo.

A experiencia e os conhecimentos adquiridos pela observação do desenvolvimento do homem tem aberto a todos uma larga clareira nesse denso bosque de pensamentos diversos por onde tem penetrado ingente luz para se saber que a gymnastica com seus diversos exercicios tem por caracter desenvolver a musculatura e a vitalidade geral, antes que um apparelho em particular; ella procura attingir o perfeito equilibrio entre todas as funcções, entre as aptidões physicas e a capacidade intellectual, não se importando muito em conseguir a predominancia de um ou outro elemento, e a adaptação das faculdades humanas a uma mobilidade especial. A verdadeira gymnastica é proclamada pela physiologia, a hygiene e a boa razão.

A equitação tambem faz parte dos exercicios de que se compõe a gymnastica; e é pena que esse exercicio, um dos mais idoneos para desenvolver a coragem e as forças do homem esteja restricto a um numero tão limitado de individuos, quando alli não devia haver homem ou mulher que, chegando a certa idade não soubesse montar a cavallo e servir-se desse prestimoso quadrupede para todos os actos da vida aos quaes elle póde ter applicação.

A equitação desenvolve bem os musculos dos membros inferiores e os do tronco nos individuos que são novatos nesse exercicio. Além disso apressa a digestão, torna-a mais facil e a absorpção dos principios nutritivos mais prompta e energica.

Desenvolvendo em geral as forças musculares, o individuo refaz-se e adquire robustez, em prejuizo do systema gorduroso que diminue.

Eis a razão por que sempre foi considerada a equitação como um poderoso recurso da hygiene. Quer Deus que alguns dos nossos jovens vão comprehendendo a necessidade que ha de montar a cavallo e fazer exercicios moderados que podem lhes trazer beneficios salutares; e não se entreguem ás carreiras vertiginosas e aos saltos, que podem custar-lhes caro e mesmo a vida.

Acha-se situado o Hypodromo ou Prado Pernambucano em uma planicie pouco distante desta cidade, de grande extensão em todos os sentidos e não havendo obstaculos de qualquer especie que interceptem as correntes de ar, qualquer que seja a direcção dos ventos. Se houvesse necessidade do duplo ou triplo da área occupada pelo hypodromo, não faltaria terreno e nas melhores condições.

Pensamos, porém, que o espaço occupado pelo Hypodromo é mais que sufficiente para preencher todas as necessidades, e satisfaz aos mais exigentes, pois que elle é grande para todos os edificios que já estão promptos, tem sufficiente extensão para a corrida dos cavallos, podendo ser ella bem observada pelos espectadores desde o ponto de partida atè o da chegada, pois que a boa disposição da archibancada o permitte, sem haver necessidade de estarem uns de pé, e outros a interceptarem a vista das senhoras.

Devemos confessar que todos os edificios estão construidos com muito gosto e segurança, conforme o destino que lhes foi marcado, destacando-se principalmente a archibancada, que é esplendida e linda.

Se não nos arreceiassemos de offender susceptibilidades diriamos que o Prado Pernambucano excede muito em belleza aos do Rio de Janeiro, que não ha muito tempo vimos, porque não tendo exagerada extensão, nem obstaculos de natureza alguma, permitte que se observe todo o trabalho sem o minimo embaraço.

Parabens a quem teve a feliz idéa de dotar esta provincia com um melhoramento tão importante, tão util á saude, e ao mesmo tempo tão civilisador, que ha de dar aos habitantes desta cidade preciosos momentos de distracção que servirão muito para amenisar os costumes de alguns que envolvem-se em divertimentos pouco delicados em falta d'aquelles que trazem proveitos reaes.

Ao Sr. Dr. Beltrão pedimos licença para lhe manifestar todo o nosso contentamento pela cabal execução que nos parece haver S. S. dado ao seu trabalho, deixando para os de sua arte fazerem a devida apreciação scientifica que sem duvida mais agradavel será do que a que póde fazer um que nada entende de architectura, e que apenas é arrastado pelas inspirações que lhe produz o bello.

Desejamos que tenha muita duração o Prado Pernambucano e que preencha todos os fins para que foi construido, e que prodigalise muitos momentos de prazer não só aos seus iniciadores como a todos aquelles que de coração desejam o progresso desta abençoada terra.

Recife, 28 de Dezembro de 1887.

***

O salgamento de couros verdes e a Camara Municipal do Recife

I

Perante o Exm. Sr. presidente da provincia está pendente um recurso interposto por nós pedindo o sanamento de um abuso que actualmente pratica a Camara Municipal desta cidade.

Se não tratassemos do acto de um corpo collectivo, e que a opinião publica tem o direito de manifestar o seu *veridictum*, não viriamos a imprensa, porque estamos certos da justiça do Exm. Sr. presidente desta provincia, porém julgamos que o publico deve saber de todos os factos que tenderem a administração de qualquer natureza que ella seja, ou municipal, ou provincial, ou finalmente geral.

A Camara Municipal não respeitando a lei do 1º de Outubro de 1828 entendeu que devia ser ella um caixeiro dos marchantes, porém, tendo todas as vantagens, em maior somma do que os patrões e pelo poder de que dispõe chamou a si o serviço de magarefe, que era feito por 1$100 por cada boi, passando a ser por 3$040, isto com o fim de dispensar protecção aos afilhados, como cessionaria de um contracto cuja historia tem sido relatada muitas vezes, mas não querendo sob sua administração fazer dito serviço, contractou-o com José Eleuterio, que delle gosou *somente dez annos*!

Agora findando-se este praso, a Camara Municipal não querendo ainda e mesmo não podendo, fazer o serviço sobre sua administração, pedio licença ao Exm. presidente da provincia para leval-o a praça e nesta occasião apresentou e foram approvadas, as bases para a celebração do contracto, nestas condições foi annunciada e realisada a praça.

Entre as bases apresentadas lia-se a seguinte: «A salga dos couros e as despesas inherentes a esse processo correrão por conta dos marchantes que se encarregaram desse serviço obrigando se a Camara apenas a dar lhe as suas salgadeiras, sem direito algum a retribuição.»

Não sendo até o presente approvado o contracto celebrado com o Sr. Augusto Hygino, que melhores vantagens offereceu, requeremos que a Camara nos mandasse entregar os couros das rezes por nós abatidas no matadouro da Cabanga, o que é de justiça pois a Camara não pode continuar a impôr ao marchante um onus, para o qual não ha lei que a autorise, pois ella como cessionaria revogou a clausula do contracto, obtendo a approvação da presidencia.

A nossa petição teve o seguinte despacho:

« Aguardem os supplicantes a approvação do contracto. «

Considerando nós este despacho um indeferimento, e que o nosso prejuizo continuava, por extorsão de um poder que não conhece outro dever senão sobrecarregar o municipio de impostos apoiados no art. 73 da citada lei de 1º de Outubro de 1828, recorremos para o Exm. presidente da provincia. Este mandou ouvir a Camara Municipal que por sua vez deu o parecer, que amanhã publicaremos acompanhado de ligeiras considerações.

Ferreira & C.

Ferro-via de Olinda

O trem que seguia quarta feira para Olinda ás 2 1/2 horas da tarde, matou um pobre homem que conduzia uma carroça, perto da estação da Encruzilhada, facto este que indignou a todos que o presenciaram excepto apenas aquelle que em vez de punir os seus empregados apresenta-se pelos jornaes elogiando-os.

Admira que desta vez já não tenha apparecido algum *sermão encommendado*, pois o machinista fugio com toda *galhardia*...

Se houvesse quem punisse severamente factos criminosos desta ordem, elles não se reproduziriam com tanta frequencia.

Infelizmente desta vez só resultou damno para o pobre homem que perdeu a vida, do contrario a Companhia pederia ainda indemnisação.

Um dos indignados.

Gato escondido com o rabo de fora

Referindo se ao artigo—*Mais uma ladroeira*—publicado no *Jornal do Recife* a proposito da questão das aguas do desembargador Lucena, diz o Sr. Sigismundo na sua verrina n. 1:

« Aquelle artigo não é meu, nem eu sei de quem elle é.

« Antes das averiguações que a meu pedido iam fazer meus dous amigos (requererem uma certidão de acto pelo qual se tivesse realisado e contrato), recebi pelo correio, no escriptorio deste *Jornal*, na presença de diversos cavalheiros, um envolucro, contendo o alludido artigo, *sem assignatura, mas instruido pela certidão que o justificava.* »

Quem requereria semelhante certidão?

A quem requereria?

Ao tabellião que lavrou a escriptura?

A' administração da estrada de ferro?

A' bem da verdade e da moralidade publica o Sr. Sigismundo devera declarar se essa certidão, que recebera, era authentica; e por seu lado os Srs. tabellião Carneiro da Cunha e director da estrada de ferro de Caruarú deviam declarar se a requerimento de qualquer interessado se deram, pelas respectivas repartições certidões da escriptura do celebre contrato.

O publico tem o direito de exigir esclarecimentos a tal respeito.

Ao respeitavel publico

Genesio Libanio de A. Monteiro, profesor particular a 15 annos, avisa ao respeitavel publico que no dia 9 de Janeiro installa um curso de primeiras lettras, na rua Imperial n. 248. Lecciona as materias seguintes: grammatica, arithmetica, geographia, geometria, doutrina christã.

Mensalidade 2$000 e gratuitamente aos de reconhecida pobreza.

Espera ser acolhido, o que muito agradecerá.

Que molestia tendes?—Centenares de variedades de molestias podem se attribuir ao estomago. Para cada uma ou todas ellas, o senso commum nos demonstra, que, a medicina que restaura aquelle orgão ao seu estado natural de vigor, é o verdadeiro remedio. Se o senso commum deseja saber que remedio é esse, a experiencia responde: são as Pilulas Assucaradas de Bristol. O que não faltam são catharticos, porém a nonadecima parte delles só produzem um allivio passageiro, e muitos delles são perigosos. E' mil vezes melhor deixar o livre curso á dyspepsia, do que tentar cural-a com mercurio.

Esses remedios assim intitulados arruinam o doente ainda muito mais rapidamente, do que a propria molestia. Já não acontece assim com as Pilulas Assucaradas de Bristol, as quaes devem a sua grande efficacia aos extractos vegetaes. Se o figado não está em ordem, ellas promptamente o regulam, se os intestinos se acham obstruidos, ellas removem as obstrucções; se o estomago está incapaz de uma perfeita digestão, ellas lhe dão o necessario tom e vivacidade.

Ellas acham-se mettidas dentro de frasquinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza de sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as Pilulas.

—

O homem, que inventou a pepsina em França, chegou a persuadir aos medicos que ella não podia conservar-se pura sem que se lhe associasse o amido. Foi assim que, durante muitos annos, os doentes absorveram quantidades enormes de uma tal mistura.

Hoje, graças aos trabalhos do Sr. Chapoteaut, os doentes e os medicos conhecem a—pepsina pura dyalisada,—que se administra em forma de pérolas, cinco vezes mais activa que as melhores pepsinas das pharmacopéas. Estas pérolas, tomadas depois da comida, operam a digestão dos alimentos, sem que appareçam a somnolencia, as dores de cabeça, os arrotos, as enxaquecas, a tympanite e outros soffrimentos, que tem por causa as más digestões.

Instituto 19 de Abril

E

Aula Infantil

Rua do Visconde de Camaragibe outr'ora do Hospicio n. 10

Director:—Bacharel Luiz Porto Carreiro

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria abrirá suas aulas no dia 9 de Janeiro de 1888, esperando continuar a merecer dos pais dos seus alumnos e do publico em geral a confiança que até hoje lhe foi dispensada.

O predio em que funcciona o collegio tem vastas proporções e recommenda-se pela facilidade de fiscalisação, pela hygiene e por outras vantagens que com a vista melhor podem ser apreciadas.

O collegio continúa a receber alumnos externos, semi-internos e internos.

—

O resultado dos exames finaes quer no curso anexo, quer na aula infantil, foi o mais lisongeiro possivel, havendo 80 approvações sobre 100 exames.

—

O corpo docente do Instituto continúa a ser o mesmo com as seguintes modificações: a aula de mathematica está a cargo do director; a de geographia e historia a cargo do Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado, bem como a de estylo e composição; a aula de francez pratico será regida por Mme. A. Munier.

O corpo disciplinar acha-se confiado a auxiliares habeis e moralisados.

Para informações mais minuciosas os interessados deverão dirigir se ao director do Instituto á rua do Hospicio n. 10.

Recife, 28 de Dezembro de 1887.

O director,
Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.

Institution française de demoiselles

Mme. Irma Adour, directora do estabelecimento de educação assim denominado, e sito á rua do Barão de S. Borja n. 50, participa aos Srs. pais de familias que as respectivas aulas se reabrirão no dia 9 de Janeiro proximo futuro, e que continúa a receber alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

27 de Dezembro de 1887.

Collegio de N. S. da Penha

Rua da Aurora n. 37 2º andar, esquina da rua Formosa

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 7 de Janeiro: instrucção primaria e secundaria e prendas.

A directora,
Augusta Carneiro.

Casa Feliz

Praça da Independencia ns. 37 e 39 de Antonio Augusto dos Santos Porto

Vendeu da 2.ª parte da 10.ª loteria extrahida hoje a sorte de 200$000 n. 3159, a sorte de 100$ n. 4252.

Tem exposto á venda da 1.ª extracção da 11.ª loteria do novo plano de 100:000$000, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá no dia 4 de Janeiro de 1888.

Loteria de Minas—O 11.º sorteio da 1.ª loteria corre no dia 29 do corrente

Espirito santo—A 3.ª parte da 5.ª loteria corre no dia 2 de Janeiro.

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades do peito e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, com quanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm o grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARA', remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torna preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

O PEITORAL DE CAMBARA' é, sem duvida, o remedio que mais convém ás crianças acommettidas de coqueluche ou tosse nervosa, asthma, catharros pulmonares, rouquidão, dôres de garganta, etc. A acção deste medicamento, sendo sobre as vias respiratorias, como se prova com attestados medicos, facilita a expectoração, curando, no geral, prompta e radicalmente.

Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós ante hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas, fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever de gratidão a Deus pela minha saude recuperada.

Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.

José Lopes Esteves.

Deposito: Francisco Manoel de Silva & C., droguistas a rua do Marquez de Olinda n. 23.

A tysica!—Só o nome espanta!... A tysica!—E' como dizer: a morte por pollegadas, uma a uma, a dissolução do corpo e da vida, dia por dia, hora por hora, e afinal por minutos, por instantes, isto no tempo; na materia ainda peior: a dissolução por libras, por onças, por grãos, por atomos, por moleculas, até se sentir apagar como uma faisca!—Isto chamam os medicos o «Periodo Terciario,» isto é, o periodo mortal e fatal. Pois bem, se mesmo já no segundo periodo emprega-se sem interrupção a—Emulsão de Lanman & Kemp,—não ha perigo de que chegue o terrivel «terciario,» e começando no «primario» é questão de poucos dias e de poucas garrafas o curativo radical da molestia. Isto é um facto provado, demonstrado e irrecusavel. Se existe um remedio para a tysica ainda no seu estado mais perigoso, este remedio é a—Emulsão de oleo de figado de bacalháo de Lanman & Kemp,—a qual é preparada com o oleo mais puro da Noruega e os hypophosphitos de cal, soda e potassa, segundo os principios mais acabados da sciencia. (7)

Collegio Estellita

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

Neste collegio começarão a funccionar as aulas de primeiras lettras, musica, desenho, escripturação mercantil e preparatorios, no dia 7 de Janeiro proximo vindouro.

Acceitam-se alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, mediante os preços e mais condições que o respectivo director fez imprimir em avulsos e que opportunamente serão conhecidos do publico.

O director,
Pedro Estellita C. Lins.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

HOMŒOPATHIA

E

PERFUMARIA

Alcool de 40º purificado desinfectado.

PHARMACIA AMERICANA

A. M. Veras & C.

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Antiseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 23, 1.º andar.

Horas de consultas

Das 11 ás 2 da tarde. A noite será encontrado no sitio a travessa dos Remedios n. 7.

Clinica medica

O Dr. ALVARES GUIMARÃES, recem-chegado da côrte, onde clinicou por longos annos, tem aberto consultorio á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 45, 1º andar, *onde foi o consultorio do distincto medico Dr. Teixeira*, e ahi dá consultas todos os dias do meio dia ás 3 horas da tarde. Reside á praça do Conde d'Eu (antiga da Boa-Vista) n. 28, 1º andar, e, quer aqui, quer alli, aceita chamados.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras e pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 41

EDITAES

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da provedoria de capellas e residuos nesta comarca do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que em virtude do que dispõe o § 402, da Constituição das leis da provedoria, vão a praça englobadamente de renda por tres annos, no dia 1 de Fevereiro vindouro, na sala das audiencias os armazens ns. 2, 4 e 6 no Arco da Conceição da ponte do Recife, servindo de base por todos elles a offerta de de 1:000$000 annualmente, sendo o pagamento por semestre adiantado, prestando o arrematante fiança idonea.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 29 de Dezembro de 1887.

Eu Francisco da Siqueira Cavalcante, escrivão o subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

DECLARAÇÕES

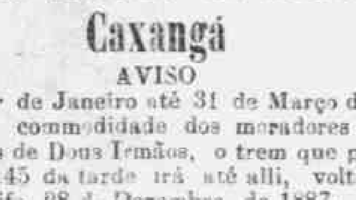
Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que nas noites de sabbados em que houver espectaculo da companhia hespanhola de zarzuellas haverá nesta linha um trem extraordinario partindo de Jaboatão as 9 horas e 15 minutos e regressando 10 minutos depois da passagem do bond do espectaculo pela rua do Marquez do Herval, esquina da rua de S. João.

Nesse trem, que tocará em Tigipió não terão valor os bilhetes de assignatura.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú em 29 de Dezembro de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.



Estrada de ferro do Recife á Caxangá

AVISO

Do dia 1º de Janeiro até 31 de Março de 1888, para maior commodidade dos moradores e frequentadores de Dous Irmãos, o trem que parte do Recife as 8.45 da tarde irá até alli, voltando as 10.2. Recife, 28 de Dezembro de 1887.

H. W. Stonehewer Bird
Gerente.

IRMANDADE

DO

Milagroso Santo Amaro das Salinas

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 1º de Janeiro de 1888, pelas 10 horas da manhã, afim de em numero legal, procedermos a eleição dos novos funccionarios que teem de reger esta irmandade no anno compromissal de 1888 á 1889.

Secretaria da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 28 de Dezembro de 1887.

O escrivão,
Henrique Magalhães da Silva.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

Companhia do Beberibe

Previne-se aos interessados que vai abrir-se a secção do novo abastecimento d'agua na zona comprehendida entre a Soledade e a rua da Aurora, abrangendo estas ruas e mais as do Conde da Boa-Vista e as que lhe ficam immediatamente parallelas e transversaes, como sejam: Nymphas, Conquista, Progresso, Pires, Corredor do Bispo, Hospicio, Sete de Setembro, Saudade e União.

Na mesma occasião proceder se-ha do mesmo modo que nas secções anteriores.

Recife, 16 de Dezembro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste Banco em data de hontem 26, para o resgate de 229 letras hypothecarias das que existem em circulação (1ª e 2ª series), designou a sorte as dos numeros seguintes, as quaes serão pagas pelo Banco, a contar do primeiro dia util do mez de Janeiro de 1888 e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 31 do corrente.

Estas letras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$ cada uma, bem como os juros, e com os premios as abaixo mencionadas.

Tambem serão pagos a contar do dia 2 de Janeiro de 1888 os juros das letras emittidas no anno de 1886 e as do 1º semestre de 1887.

Recife, 27 de Dezembro de 1887.—O gerente, *João Fernandes Lopes.*

1ª serie—164 letras—numeros

27	1023	2422	4355	5531	6401	7405	8057
29	1131	2571	4506	5545	6403	7456	8162
114	1250	2625	4580	5558	6435	7546	8247
130	1262	3008	4600	5600	6443	7550	8279
246	1280	3028	4627	5632	6593	7556	8296
352	1297	3039	4701	5920	6605	7575	[illegible]
356	1299	3048	4740	5939	6608	7582	[illegible]
367	1460	3090	4809	5956	6613	7591	8332
439	1508	3197	4882	5969	6626	7626	8135
471	1524	3256	5000	6025	6725	7644	8141
475	1554	3261	5060	6027	6901	7649	
541	1601	3322	5090	6040	6934	7699	
564	1635	3339	5125	6139	6997	7742	
635	1671	3686	5167	6155	7002	7824	
658	1731	3699	5267	6214	7093	7825	
686	1771	3716	5346	6296	7119	7833	
733	1820	3897	5354	6298	7126	7863	
791	1828	4114	5399	6319	7139	7888	
837	2024	4226	5456	6321	7249	7965	
850	2128	4239	5505	6363	7253	7977	
999	2134	4299	5509	6375	7343	7981	
1011	2234	4338	5514	6396	7387	7987	

2ª serie—65 letras—numeros

8571	9810	10910	12113	13328	15108	16204
8670	10000	11202	12124	13377	1543	16243
8732	10052	11232	12383	13586	[illegible]	16436
8761	10067	11246	12498	13597	15581	16783
9001	10227	11265	[illegible]	14195	15636	16830
9124	10275	11337	12685	14198	15817	
9188	10289	11388	12794	14249	16024	
9220	10484	11720	13041	14548	16031	
9229	10562	11820	13095	14730	16141	
9356	[illegible]	11907	13137	15008	16177	

Premiadas—numeros

3008	100$000
7742	50$000
4338	30$000
1635	10$000
1828	10$000
3256	10$000
6435	10$000
8670	10$000
14249	10$000
15817	10$000

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 10 de Janeiro do anno vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras, sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 a 90, 92 97 á 101, 106 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 14 de Dezembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Companhia de edificação

Aos senhores possuidores das acções abaixo notadas, communica que expirou hontem o prazo determinado para o recolhimento da nona prestação; e que em vista do art. 8º dos estatutos lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje á 23 de Janeiro futuro para effectuarem a referida nona prestação, mediante o premio de 5 0/0.

633, 951 á 970, 1701 á 1705, 1186 á 1195, 1206 á 1215, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1506 á 1515, 1576 á 1585, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1796 á 1805, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1986 á 1990, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648 1236 á 1245, 582 á 596, 1941 á 1945, 1646 á 1655.

Recife, 24 de Dezembro de 1887.

R. Menezes.
Gerente

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Bilhetes de série e assignaturas de estudante

Reconhecendo a directoria que muito alem de sua espectativa tem ido a affluencia de meninos de escola nos trens da Companhia, em virtude da concessão espontanea que lhes fez anteriormente de *passagem gratuita* nos trens de 8 1/2 e 9 1/2 da manhã e 2 1/2 e 3 1/2 da tarde, e averiguando ser causa dessa extraordinaria affluencia,—contra a qual diversos passageiros se têm queixado, a resolução tomada pelos pais desses meninos de dar preferencia a escolas situadas nos extremos da linha, acontecendo virem meninos de Beberibe ou Olinda para escolas no Recife e *vice-versa*, resolveu restringir esse favor a partir do 1º de Janeiro vindouro, concedendo exclusivamente aos filhos ou tutelados dos seus assignantes ou portadores de séries e dos passageiros constantes da 2ª classe, devendo para isto os mesmos apresentar ao Sr. bilheteiro da estação da Aurora o nome dos menores e o attestado de frequencia.

Igualmente, para cortar abusos, que de outra forma não tem podido evitar, resolve a directoria restringir da mesma data em diante a concessão de assignaturas, *só validas* nos dias uteis, a 2$500 e 5$000 para Encruzilhada, e Olinda ou Beberibe aos estudantes de preparatorio até 16 annos que estejam nas mesmas condições, sendo estes no caso de duvida obrigados a apresentar a sua certidão de idade para que possam gozar do favor.

Da mesma data em diante os *bilhetes de série mensal de 1ª classe* passarão a ser vendidos em collecções de 30 viagens redondas entre os extremos, 15 e 10 idem idem, divididos em bilhetes de secção para que possam igualmente ser utilisadas pelos passageiros de uma só secção, e custarão 15$000 no primeiro caso (30 viagens), 8$ no segundo caso (15 viagens) e 6$000 no terceiro caso (10 viagens).

Abatendo o preço das séries de 30 viagens e creando as séries de 10 viagens suppõe a directoria conciliar os interesses da Companhia com os dos Srs. passageiros que a favor deste systema de bilhetes tão positivamente se têm manifestado Neste sentido ficarão sem effeito as resoluções anteriores, salvo as relativas a carga e bagagens e os impressos nas capas dos respectivos talões de assignatura.

Recife, 19 de Dezembro de 1887.

O gerente,
A. Pereira Simões.

ILEGÍVEL

MUTILADO

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da companhia Recife Drainage relativamente ao 1º semestre do exercicio de 1884-1885 da freguezia de Santo Antonio que deixaram de pagar o mesmo imposto no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhe fica marcado o prazo de 30 dias a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem o imposto de seus debitos á Recebedoria Provincial, certos de que findo o referido prazo se procederá a cobrança executivamente.

Recife, 20 de Novembro de 1887.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos contribuintes da Recife Drainage da freguezia de Santo Antonio relativo ao 1º semestre do exercicio de 1884 a 1885.

São João n. 15. Jeronymo da Costa Monteiro	15$325
Palma n. 90. Jeronymo Pereira Villar	4$306
Dita n. 106. José Gonçalves Ferreira da Silva	15$325
Dita n. 108. O mesmo	15$325
Dita n. 117. José Francisco dos Santos Bastos	15$325
Dita n. 119. Menor filho de Joaquim José Vieira	15$325
Coronel Sussuna n. 123. Dr. José Joaquim de Souza	30$650
Dita n. 123. José Hygino de Miranda	15$325
24 de Maio n. 52. José Manoel Ferreira Guimarães	15$325
Dias Cardoso n. 23. José Fernandes dos Santos	15$325
Padre Nobrega n. 4. Joaquim Cavalcante de Albuquerque	15$325
Travessa do Caldereiro n. 2. Filhos de João Joaquim de Azevedo Guedes	15$325
Vidal de Negreiros n. 14. Justino Pereira de Farias	15$325
Dita n. 42. José Elias de Oliveira	30$650
Vidal de Negreiros n. 62. José Joaquim Pereira de Mendonça	28$296
Dita n. 96. José Francisco dos Santos Bastos	15$325
Dita n. 102. José Fernandes dos Santos Bastos	18$203
Dita n. 214. Joaquim Gonçalves Cascão	15$325
Dita n. 33. José Antonio Pereira	15$325
Dita n. 69. Julia Seraphina da Costa e outra	15$325
Dita n. 77. João Barbosa Maciel	15$325
Dita n. 83. Dr. José Prisciliano do R. Barros e outro	15$325
Dita n. 91. José Moreira da Silva e outro	30$650
Dita n. 93. João Rodrigues de Moura (filho)	15$325
Dita n. 157. Dr. José Vicente Duarte Brandão	30$650
Frei Henriques n. 4. Joanna Maria Nunes	15$325
Dita n. 20. José Nunes de Oliveira	15$325
Dique n. 28. Julieta, Constantino e outros	15$325
Dita n. 3. Os mesmos	15$325
Dita n. 25. José Fernandes dos Santos Bastos	15$325
Travessa do Prata n. 14. José Maria da Costa Peize (filhos)	15$325
Dita n. 16 Os mesmos	15$325
Dita n. 18. Os mesmos	21$080
Assumpção n. 54 José Joaquim da Cunha	15$325
Domingos Theotonio n. 8. José Domingos C.	15$325
Dita n. 12. Jeronyma de Souza Pacheco	30$650
Dita n. 28 João Pedro da Rocha	15$325
Dita n. 42. João Pacheco da Rocha	15$325
Dita n. 48. José Francisco da Costa Lobo	15$325
Dita n. 58. João Pedro da Rocha	15$325
Dita n. 62. José Nicoláo Ferreira	15$325
Padre Floriano n. 60. José Bruno de Lima	15$325
Dita n. 68. João Ferreira Martins Ribeiro	15$325
Dita n. 13. Joaquim Maria Pereira Vianna	15$325
Jardim n. 9. José Ribeiro Villa Nova	15$325
Forte n. 43. José Prisciliano do Rego Barros e outros	15$325
Dita n. 56. José Moreira da Silva e outro	15$325
Dita n. 58. João R. de Moura (filho)	15$325
Antonio Henrique n. 1. José Joaquim Moreira	15$325
Nogueira n. 22. José Francisco da Silva Teixeira e Mello	45$976
Dita n. 31. José Francisco de Azevedo	17$123
Santa Cecilia n. 16. Joaquim M. Pereira	19$641
Dita n. 3. Justino P. de Faria	15$325
Santa Rita n. José Alves da Silva Guimarães	45$976
Dita n. 50. Josepha Maria dos Prazeres	15$325
Dita n. 88. Joaquim Ribeiro de A. Montarroyos	21$080
Dita n. 57. Joanna Francisca do Rego Mello e outros	15$325
Nova de Santa Rita n. 34. Joaquim Manoel da Silva e Sá	15$325
Dita n. 47. Juvino Bandeira de Mello	20$404
S. José n. 4. João da C. Soares Guimarães	15$325
Dita n. 39. Joanna de Jesus Nunes Quaresma e outro	15$325
Pescadores n. 39. Dr. José Joaquim de Souza	15$325
Largo do Forte n. 4. José Francisco Bento	15$325
Travessa do Peixoto n. 25. Dr. Joaquim E. de Moraes Carvalho	28$754
Dita n. 27. O mesmo	15$325
Dita n. 29. O mesmo	15$325
Dita n. 31. O mesmo	15$325
Largo do Mercado n. 13. João Bernardo da Costa Rego Monteiro (filhos)	15$325
Imperial n. 11. Joanna Coelho de Oliveira Carvalho	15$325
Coronel Sussuna n. 159. Luiza Francisca de Souza	28$754
Assumpção n. 10. Leonidas Tito Loureiro	41$158
Pescadores n. 31. O mesmo	15$325
Marcilio Dias n. 100. Manoel M. do Rego	45$976
Dita n. 110. Mosteiro de S. Bento	19$641
Dita n. 127. Machs Lopes & C. e outros	25$853
Lomas Valentinas n. 66. Miguel Antonio Pereira	45$976
Dita n. 78. Mosteiro de S. Bento	30$650
Dita n. 98. O mesmo	15$325
Dita n. 37. Miguel Francisco de Souza Rego	15$325
Coronel Sussuna n. 158. Maria F. da Annunciação	15$325
Dita n. 180. Manoel de Mesquita Cardoso	105$381
Dita n. 67. Mosteiro de S. Bento	15$325
Dita n. 69. O mesmo	15$325
Dita n. 85. Miguel Francisco de Souza Rego	15$325
Dita n. 87. Mosteiro de S. Bento	15$325
Dita n. 98. O mesmo	15$325
Dita n. 105. Maria Joaquina de Oliveira Campos	15$325
Dita n. 113. Maria Joaquina da Silva Santos e outra	15$325
S. João n. 8. Maria Bernardina da Rocha Leal	30$650
Dita n. 5. Manoel Porfirio de Souza Lima	30$650
Dita n. 23. Manoel Dias da Silva Santos	15$325
Palma n. 102. Maria Joaquina Pereira da Silva	15$325
Dita n. 104. A mesma	15$325
Dita n. 128. Modesto Coelho do Rego	15$325
Dita n. 121. Maria Leopoldina da M. Guimarães e outro	24$677
Marquez do Herval n. 64. Mathias Muniz Tavares	30$650
Dias Cardoso n. 52. Maria Josephina Dubureq	15$325
Padre Nobrega n. 43. Manoel Pereira Lemos	41$093
Dita n. 45. O mesmo	15$325
Dita n. 49. Marinho P. de Souza Lima	15$325
Vidal de Negreiros n. 24. Marianna da Costa Rego Montins e outro	30$650
Dita n. 88. Manoel José Bastos Mello	15$325
Dita n. 104. Maria Luiza da Purificação	15$325
Dita n. 113. Maria A. de Carvalho	43$382
Dita n. 138. Manoel José Bastos Mello	15$325
Dita n. 140. O mesmo	15$325
Dita n. 43. Padre Manoel de Oliveira Barros	15$325
Dita n. 57. Maria Felippa da Conceição	15$325
Dita n. 61. Maria Nogueira da Remuneração	15$325
Frei Henrique n. 26. Maria Antonia da Purificação	15$325
Dita n. 36. A mesma	15$325
Dita n. 38. A mesma	19$641
Assumpção n. 26. Maria Josephina Dubereq	15$325
Dita n. 38. Mosteiro de S. Bento	15$225
Domingos Theotonio n. 9. Miguel Francisco de Souza Rego	36$188
Padre Floriano n. 4. Manoel Joaquim Alves da Costa	33$070
Christovão Colombo n. 11. Maria do Amparo Braga	15$325
Jardim n. 17. Marcellino Ansberto Lopes	15$325
Forte n. 31. Maria Felippa do Carmo e outro	15$325
Antonio Henrique n. 28. Maria Joanna do Carmo	15$325
Dita n. 15. Maria Josephina Dubureq	15$325
Santa Rita n. 63. Manoel Joaquim de Mattos	15$315
Dita n. 71. Manoel de Carvalho Moura	15$325
Dita n. 88. Manoel Lopes Machado	43$382
Nova de Santa Rita n. 38. Manoel José da Silva Marques	15$325
Dita n. 43. Manoel Ferreira Barbosa Junior	15$325
Travessa da mesma n. 15. Maria Ignacia da Fonseca Rocha	15$325
Dita n. 17. A mesma	15$325
S. José n. 48. Manoel Bezerra dos Santos	15$325
Travessa da mesma n. 14. Miguel Francisco de Souza Rego	15$325
Dita n. 16. O mesmo	15$325
Dita n. 18. O mesmo	15$325
Pescadores n. 28. Maria Josephina Dubourq	15$325
Travessa do Peixoto n. 23. Maria Adelaide de Moraes Carvalho	29$360
Imperatriz n. 13. Manoel Antonio de Alcantara	15$325
Dita n. 45. Marinho P. de Souza Lima	15$325
Travessa do Lima n. 3. Manoel Pereira Magalhães	19$641
Dita n. 5. O mesmo	15$325
Dita n. 7. O mesmo	15$325
Jardim n. 2. Narciso José da Costa	15$325
Marcilio Dias n. 135 Ordem terceira do Carmo	15$325
Lomas Valentinas n. 68. Dita dita	15$325
Dita n. 19. Dita de S. Francisco	15$325
Vidal de Negreiros n. 52. Dita do Carmo	15$325
Dita n. 142. Olympio Gomes T. Bastos	15$325
Padre Floriano n. 16. Ordem terceira do Carmo	15$325
Dita n. 18. Dita dita	15$325
Dita n. 9. Dita dita	15$325
Cristovão Colombo n. 15. Dita dita	15$325
Jardim n. 29. Dita dita	15$325
Santa Cecilia n. 37. Dita de S. Francisco	15$325
Palma n. 76. Pedro Emilio Roberto	15$325
Dita n. 78. O mesmo	15$325
Dita n. 80. O mesmo	15$325
Padre Floriano n. 25. Dr. Pedro Bezerra B. de Araujo	46$259
Palma n. 94. Rosa Alexandrina F. da Silva	15$325
Dita n. 96. A mesma	15$325
Marquez do Herval n. 133. Rosa Candida Gonçalves Ferreira	15$325
Travessa do Pocinho n. 11. Ricardo José Gomes da Luz	15$325
Vidal de Negreiros n. 154. Rufino Coriolano de Castro	15$325
Travessa do Prata n. 7. Raymundo N. da Costa e outros	82$382
Jardim n. 18. Ricardo José Gomes da Luz	15$325
Pescadores n. 43. Recolhimento da Gloria	15$325
Lomas Valentinas n. 17. Seminario de Olinda	15$325
Dita n. 37. Secundino H. da Cunha	15$325
Coronel Sussuna n. 120. Seminario de Olinda	15$325
Travessa do Gaz n. 5. Sebastião Lins Brito Vasconcellos	15$325
Dita n. 5 A. O mesmo	15$325
Assumpção n. 32. Serafim Clemente de Souza e Silva	15$325
Padre Floriano n. 22. Sebastião José Gomes Penna	15$325
Dita n. 41. Serafim Clemente de Souza e Silva	30$650
Santa Rita n. 46. Silyeria Rita do Rosario e outros	15$325
Travessa de S. José n. 8. Serafim Clemente de Souza e Silva (orphãos)	20$492
Dita n. 37. Seminario de Olinda	15$325
Marcilio Dias n. 108. Thereza de Jesus Azevedo Vianna	15$325
Lomas Valentinas n. 45. Theodora Antonia de Jesus Borges	15$325
Coronel Sussuna n. 129. Thereza dos Santos	15$325
Dita n. 145. Thereza Rosa de Jesus Souza	15$325
Palma n. 92. Thereza Annunciada V. A. Maia	15$325
Dias Cardozo n. 7 A. Tertuliano E. de Moraes Carvalho	15$325
Imperial n. 49. Thomaz Antonio Guimarães	15$325
Santa Cecilia n. 5. Umbelina Domingas do Espirito Santo e outros	15$325
Dita n. 55. Ursula Paulina das Virgens	21$080
Coronel Sussuna n. 182. Vicente de P. Oliveira Villas Boas	15$325
Palma n. 122. Vicente Ferreira de Souza Reis	15$325
Marquez do Herval n. 143. Vicente Ferreira de Souza Reis	15$325
Christovão Colombo n. 2. Victorino José de Souza	15$325
Nogueira n. 40. Victor Praxedes de Mello	15$325
S. José n. 28. Valentina Maria da Conceição	15$325
Coronel Sussuna n. 86. Zacarias Francisco dos Santos	$

Secção do contencioso do Thesouro Provincial de Pernambuco 25 de Agosto de 1887.

O escripturario,

Joaquim Lucillo de Siqueira Varjão.

IRMANDADE
DO
Santissimo Sacramento da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

De ordem do irmão juiz desta irmandade, convido a todos os irmãos a comparecerem nesta matriz domingo 1º de Janeiro de 1888, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, afim de fazerem guarda ao Santissimo Sacramento que achar-se-ha em exposição perenne, por occasião do jubilêo sacerdotal do santo padre Leão XIII.

Recife, 29 de Dezembro de 1887.

O escrivão,

Joaquim Alves da Fonseca.

Terceira praça

Por esta inspectoria se faz publico, que ás 11 horas do dia 2 do mez de Janeiro proximo vindouro serão vendidos em praça, na porta desta repartição, tres fardos, marca JF ns. 1 á 3, vindos de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 9 de Novembro do corrente anno, contendo saccos de canhamaço, pesando 1,035 kilogrammas, abandonados aos direitos por Carlos Pinto de Lemos.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, em 29 de Dezembro de 1887.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

Instituto dos professores de Pernambuco

Eleição do conselho

Não tendo comparecido hoje numero legal para se proceder a eleição do conselho para o anno social de 1888, são de novo convidados os senhores socios para se reunirem no dia 4 de Janeiro proximo, na séde da mesma sociedade, afim de eleger-se o dito conselho com o numero de socios que comparecer, de conformidade com os estatutos.

Recife, 29 de Dezembro de 1887.

O 1º secretario,

Antonio Vieira de Barros.

THEATRO
SANTA ISABEL
EMPREZA ARTISTICA
COMPANHIA HESPANHOLA
DE
ZARZUELLA E BAILE
NOVIDADE
Sabbado, 31 de Dezembro
3.ª Recita de assignatura

DEBUT da tiple comica D. Sofia Camps, da 2.ª tiple D. Josefa Martínez e do tenor D. José Romeu y del cuerpo de baile

1.º
UMA VELLA (*Zarzuella*)
2.º
Grande Bailado hespanhol
3.º
MENINA PANCHA (*Zarzuella*)
4.º
UMA TOURADA (Zarzuella)
5.º
Bailado Hespanhol
Ás 8 horas.

—):o:(—

Haverá trens e bonds.

Vejam-se os programmas

PRADO PERNAMBUCANO
CORRIDA DE INAUGURAÇÃO
Domingo, 1.º de Janeiro de 1888

Em virtude do disposto no art. 58 do Codigo de Corridas do Prado Pernambucano, ficou resolvido de accordo com os senhores proprietarios, effectuar-se a corrida de inauguração no dia acima, com o mesmo programma que tem sido publicado.

Os premios de joias e objectos d'arte para os senhores amadores acham se em exposição na vitrina dos Srs. Arthur & Desiderio, á rua do Cabugá n. 3.

Os bilhetes acham-se á venda á rua do Imperador n. 85, 1.º andar, até o dia 31 ás 5 horas da tarde e na bilheteria do Prado no dia da corrida

Recife, 22 de Dezembro de 1887.

O GERENTE

Marcolino da Rodrigues Costa Junior

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 29 de Dezembro de 1887

Assucar do Rio Grande do Norte, 1$600 por 15 kilos posto a bordo, frete de 22/6 e 5 0/0, hontem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 A 31 DE DEZEMBRO DE 1887
(Vide o *Diario* de 25 de Dezembro

Movimento bancario

RECIFE, 29 DE DEZEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Devido a fraqueza no mercado do Rio, de que se teve aviso aqui no fim do dia de hontem, os bancos abriram hoje com a taxa de 23 1/2 d., que foi logo elevada a 23 5/8, tendo alguns delles, no correr do dia, offerecido saccar um pouco acima daquelle ultimo algarismo, sem achar tomadores.

Foi passado algum papel particular a 23 3/4 e 23 13/16, mostrando os bancos pouca vontade a tomar senão a 23 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado tendo fechado hontem frouxo, os bancos abriram hoje com a taxa de 23 3/8 d., dando, porém, logo os inglezes a 23 1/2 sobre a caixa matriz.

Continuam escassas as lettras particulares a 23 1/2 a 9/16.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	..	406
Hamburgo	500	505
Portugal	224	227
New-York		2$140

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	..	406
Hamburgo	500	505
Lisboa e Porto	224	227
Principaes cidades de Portugal	..	232
New-York		2$140

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	..	406
Hamburgo	500	505
Lisboa e Porto	224	227
Principaes cidades de Portugal	..	232
Ilha dos Açores	..	235
Ilha da Madeira	..	232
New-York		2$140

Cotação de assucar

EM 29 DE DEZEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$600
Colonia Isabel	2$700
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$500 a 2$600
» 3.ª boa	2$300 a 2$400
» 3.ª regular	2$100 a 2$200
Somenos	1$700
Mascavado purgado	1$600
» bruto	1$360 a 1$400
Retame	1$160 a 1$300

Cotação de algodão

EM 29 DE DEZEMBRO DE 1887

Foram vendidos alguns pequenos lotes do de 1ª sorte do sertão na razão de 6$600 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE DEZEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 28	187 145
Vapores	1 á 28	140
Via-ferrea de Caruarú	1 á 29	21.214
Animaes	1 á 29	16 714
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 26	133 039
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 28	78 236
Somma		436.498

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 28	4 041
Vapores	1 á 28	5.865
Via-ferrea de Caruarú	1 á 29	744
Animaes	1 á 29	10.912
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 26	1 728
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 28	12.669
Somma		35.959

Vapores despachados

Vap. fr. «Ville de Santos», sahido hontem, levou para:

Rio de Janeiro: 200 saccos com algodão.

Santos: 200 saccos com assucar branco, 1.600 ditos com dito mascavado e 30 pipas com alcool.

Carreg. diversos.

Vap. ing. «Tamar», sahido hontem, levou para:

Pariz: ouro e prata velha no valor de £ 120

Navios despachados

Barca norueg. «Herta», sahida hontem, levou para:

New-York: 11.600 saccos com assucar mascavado.

Carreg. Julio & Irmão.

Esc. holl. «A. H. von Bergen», sahida hontem, levou para:

Porto-Alegre: 700 saccos, 525 barricas e 200/3 com assucar branco, 350 saccos e 175 barricas com assucar mascavado.

Carreg. diversos.

Navios á carga

Barca norueguense *Christine Elisabeth*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena*, para Canal.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vega*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Sultana*, para Lisboa.
Barca norueguense *Ebenezer*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vanadis*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Hilda*, para Liverpool.
Barca norueguense *Brodrene*, para Liverpool.
Barca ingleza *Glen Huntly*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Echo*, para Canal.
Barca nacional *Marianninha*, para Pelotas.
Barca americana *Mary E. Russell*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Lúgar allemão *Blitz*, para Montdvidéo.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúar inglez *Flasch Light*, para Estados-Unidos.
Patacho portuguez *Pereira*, para Lisboa.
Patacho sueco *Amor*, para Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Positivo*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Suppicich*, para New-York.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Ranavola*, carvão.
Barca norueguense *Lovetand*, carvão
Brigue allemão *Sirius*, varios generos.
Escuna allemã *Frenziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar inglez *Clutha*, bacalhão.
Lúgar inglez *Ulster*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho norueguense *Vaarbud*, carvão.
Patacho dinamarquez *Elyse Hoy*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Liwingstone*, farello.
Vapor inglez *Lisbonense*, varios generos.
Vapor inglez *Merchant*, varios generos.

Importação

Patacho dinamarquez *Livingstone*, entrado de Montevidéo em 27 do corrente e consignado á ordem manifestou:

Farello 4,185 saccos a Maia & Rezende.

Vapor inglez *Lisbonense*, entrado de New-York e escalas, em 28 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Agua florida 100 caixas a Nunes Fonseca & C.

Agua raz 50 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Banha 200 barris á ordem, 25 a Gomes & Pereira, 25 a Araujo Castro & C., 100 a João Fernandes de Almeida, 30 a João Moreira & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a Antonio José Soares & C., 50 a Fernandes da Costa & C, 20 a Esnaty Rodrigues & C.

Breu 200 barricas a Pereira Carneiro & C., 20 a Vianna Castro & C.

Couros 1 caixão a Braga & Sá.

Candieiros e pertenças 5 caixas a Bernardino Duarte Campos & C., 13 a Vianna Castro & C., 1 a ordem.

Drogas 5 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Farinha de trigo 4,050 barricas a Machado Lopes & C., 900 a Lopes Irmão & C.

Ferragens 1 volume a J. A. Dias.

Kerosene 10,000 caixas a ordem.

Lona 1 fardo a ordem.

Machinas de descaroçar algodão 1 caixa aos consignatarios.

Maizena 20 caixas a Gomes & Pereira.

Machinas 6 grades a H. Stolzenbaek & C.

Massas para vidro 50 barricas a Joaquim da Silva Carneiro.

Mercadorias diversas 2 volumes a ordem, 1 a João W. de Medeiros, 1 a Fonseca Irmãos & C., 1 a J. A. Dias, 3 a Chas Laining.

Pás de ferro 33 feixes a Vianna Castro & C

Papel 4 caixas a J. F. Carreira.

Relogios 3 volumes a Bedel & David, 6 a Vianna Castro & C.

Tecidos diversos 1 caixa a Ferreira & C., 1 a Gonçalves Irmãos & C.

Toucinho 20 barris a ordem, 20 a Paiva Valente & C., 10 a Augusto Figueiredo & C., 10 a Araujo Castro & C., 20 a João Fernandes de Almeida, 10 a Guimarães Rocha & C.

Tintas 7 caixas a R. de Drusina & C, 100 a Vianna Castro & C.

Exportação

RECIFE, 28 DE DEZEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor allemão *Hamburg*, carregaram:

Para Hamburgo, Borstelman & C. 700 fardos com 78,529 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Hilda*, carregaram:

Para Liverpool, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Mathilda*, carregaram:

Para Liverpool, M. Lima & C. 200 saccas com 18,346 kilos de algodão

— Na barca norueguense *Echo*, carregaram:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mary G. Reed*, carregaram:

Para New York, J. S. Leyo & Filho 384 saccos com 28,800 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Pereira*, carregaram:

Para o Porto, S. B. Amorim & C. 212 saccas com 15,903 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Tamar*, carregaram:

Para Londres, B. Oliveira & C. 1 caixa com 60 kilos de doce e 6 barricas com abacaxis.

Para o interior

— Na barca nacional *Marianinha*, carregaram:

Para Pelotas, Viuva de Manoel F. Marques & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No patacho norueguense *Eliezer*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. Borges 100 barricas com 11,155 1/2 kilos de assucar mascavado e 300 ditas com 27,659 1/2 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Camillo*, carregaram:

Para Porto Alegre, S. G. Brito 80 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, F. Carneiro & C. 1,000 saccos com 40,000 kilos de farinha de mandioca.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:

Para Santos, S. Guimarães & C. 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12.000 ditos de dito mascavado; H. Burle & C. 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado; F. S. Macedo e Silva 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado

— Na barcaça *D. Sinhá*, carregaram:

Para Macabyba, E. C. Beltrão & Irmão 12 barricas com 656 kilos de assucar branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. ing. «Tamar», do Rio de Janeiro, para:

London & Brasilian Bank	100 000$000
English Bank	50.000$000
Banco Internacional	50.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 28	962.369$477	
Idem de 29	32:444$231	
		994:813$708
Renda provincial:		
Do dia 1 a 28	222.969$451	
Idem de 29	7.852$304	
		230:821$755
Somma total		1,225:635$463

Segunda secção da Alfandega, 28 de Dezembro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 28	47:109$101	
Idem de 29	1.189$327	
		48:298$428

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 28	114:880$244	
Idem de 29	9:615$241	
		124:495$485

Recife Drainage

Do dia 1 a 28	3:898$767	
Idem de 29	110$169	
		4:008$936

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 28 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

35 bois pesando 4,729 kilos, sendo de Oliveira Castro 24 ditos de 1ª e 2 d. 2ª qualidade, e 9 ditos de particulares.	
558 kilos de peixe a 20 réis	11$160
70 cargas de farinha a 200 réis	14$000
20 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$000
10 taboleiros a 200 réis	2$000
11 Suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
18 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$000
27 ditos de comida a 500 réis	13$500
57 ditos de legumes a 400 réis	22$800
34 ditos de fazendas a 400 réis	13$600
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de tresuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	211$460
Rendimento do dia 1 a 27 do corrente	5:599$980
Foi arrecadado liquido até hoje	5:811$440

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 88 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 61 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 29 de Dezembro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Maia I	Antonio de Oliveira Maia.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Marisominha	Baltar Oliveira & C.
Marinho Visconde	Domingos A. Matheus.
Marinho XIV	Loyo & Filho.
Positivo	Amorim Irmãos & C.
Restaurador	(Vaso de guerra nacional).
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna Maria	Baltar Oliveira & C.
Andreas Riis	Wilson Sons & C.
* A. H. Bergen	Hermann Lundgrin & C.
Amor	Hermann Lundgrin & C.
Anna	Hermann Lundgrin & C.
Brodrene	Wilson Sons & C.
Blitz	Maia & Rescnde.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Candace	Hermann Lundgrin & C.
Christine Elisabeth	Corp. Great W. of B. R.
Chilena	Via-ferrea de S. Francisco.
Clutha	Blackburn Needhan & C.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Eliezer	Herman Lundgrin & C.
Ebenezer	A' ordem.
Echo	Hermann Lundgrin.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Erminia	A' ordem.
Erling	Hermann Lundgrin & C.
Flast Light	A' ordem.
Franziska	Hermann Lundgrin & C.
Fletwing	W. W. Robilliard.
Fonthill	H. Burle & C.
Glen Huntly	Johnston Pater & C.
* Herta	Johnston Pater & C.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	H. Lundgrin & C.
Hilda	Johnston Pater & C.
Hamburgo	Borstelmann & C.
* Heironymus	Niemeyer Cahu & C.
Ingeburg	H. Burle & C.
Leif	A' ordem.
Leviathan	Wilson Sons & C.
Lovetand	Wilson Sons & C.
* Loochoo	Wilson Sons & C.
Liwingstone	A' ordem.
Lillian	Henry Forster & C.
Lisbonense	Johnston Pater & C.
Matilda C. Smith	A' ordem.
May G. Reed	Fonseca Irmãos & C.
Mary E. Russel	A' ordem.
Mascott	Henry Forster & C
Merchant	Samuel L. Johnston.
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Nenuphar	A' ordem.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
President Trotsche	Pereira Carneiro & C.
Pereira	Amorim Irmãos & C.
Quiteria	Amorim Irmãos & C.
Queen of the Fleet	J. H. Boxwell & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Reform	Amorim Irmãos & C.
Sultana	Francisco R. P. Guimarães.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Salem	Niemeyer Cahu & C.
Suppicich	N. J. Lidstone & C.
* Tamar	Amorim Irmãos & C.
Ulster	B. Needhan & C.
Vega	Hermann Lundgrin & C.
Vaarbud	A' ordem.
Vanadis	Hermann Lundgrin.
* Ville de Santos	Auguste Labille.
* Zephir	A' ordem.
Zephir	Blackburn Needhan & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE JANEIRO

Buenos-Ayres	*Patagonia*	2
Europa	*Niger*	3
New Port	*Advance*	4
Norte	*Espirito Santo*	4
Europa	*Ville de Montevidéo*	5
Sul	*Pernambuco*	7
Europa	*Trent*	9
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Norte	*Maranhão*	13
Sul	*Mondego*	14
Sul	*Pará*	17
Sul	*Congo*	19
Norte	*Manáos*	23
Europa	*La Plata*	24
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Neva*	29

Vapores á sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Patagonia*	2 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Niger*	3 ás 2 h.
Santos e esc.	*Advance*	4 ás 10 h.
Sul	*Espirito Santo*	4 ás 6 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	6 ás 10 h.
Norte	*Pernambuco*	8 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Trent*	9 ás 2 h.
Havre	*V. de Pernambuco*	10 ás 2 h.
Sul	*Maranhão*	14 ás 5 h.
Southampton	*Mondego*	14 ás 12 h.
Norte	*Pará*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Congo*	19 á 1 h.
Sul	*Manáos*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	24 ás 2 h.
Norte	*Espirito-Santo*	27 ás 6 h.
Southampton	*Nevo*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Albermale	Rio de Janeiro.
Arbutos	Hull.
Beltres	Terra Nova.
Bella Rosa	Terra Nova.
Frias	Hamburgo.
G. C. Stanford	New-York.
Marinho IX	Rio Grande do Sul.
Mette Johanne	Cadix.
May Flower	Terra Nova.
Meteor	Terro Nova.
Seretha	Terra Nova.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 29

Buenos-Ayres e escala 12 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1717 toneladas, commandante P. Rowsell, equipagem 94, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Montevidéo—47 dias, barca norueguense *Erling*, de 347 toneladas, capitão W. Svensen, equipagem 9, em lastro; a H. Lundgren & C.

Rio Grande do Sul—43 dias, patacho allemão *Anna*, de 176 toneladas, capitão J. H. Laarmann, equipagem 7, em lastro; a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro 34 dias, lugar inglez *Fonthill*, de 202 toneladas, capitão D. Morgan, equipagem 7, em lastro; a H. Burle & C.

Sahidos no mesmo dia

Suothampton e escala—Vapor inglez *Tamar*, commandante P. Rowsell, carga varios generos

Barbados - Barca ingleza *Loochoo*, capitão S. A. Bell, em lastro.

Porto Alegre -Escuna hollandeza *A. H. van Bargen*, capitão G. H. Eifting, carga assucar.

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Santos*, commandante J. Henry, carga varios generos.

Maceió Lúgar norueguense *Zephir*, capitão G. Christiansen, em lastro.

New-York—Barca norueguense *Hertha*, capitão T. Mirlsen, carga assucar.

Parahyba - Barca allemã *Hironymus*, capitão H. Ohle, em lastro.

MUTILADO ILEGÍVEL

VENERAVEL IRMANDADE
DO
SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista

Tendo o Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano determinado celebrar em esta matriz um solemne Te-Deum no dia 1º de Janeiro proximo futuro, ás 6 horas da tarde, em commemoração do jubiléo pontifical do SS. Padre o papa Leão XIII, de ordem do irmão juiz, convido a mesa regedora e mais irmãos para assistirmos a este acto; para o qual fomos convidados pelo Revm. vigario, em nome de S. Exc. Revma.

Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista, 29 de Dezembro de 1887.

A. A. dos Santos Porto
Escrivão.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres.......... s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris.............. • De Rothschild & Frères
Hamburgo.......
Berlim..........
Bremente.......
Frankfurt s/ Main
Antuerpia...... } • Deutsche Bank.
 • Banque d'Anvers.
Roma..........
Genova..........
Napoles.........
Milão e mais 340 cidades de Italia.......... } • Banca Generale e suas agencias.
Madrid..........
Barcelona ....
Cadiz...........
Malaga..........
Tarragona.......
Valencia e outras cidades de Hespanha e Ilhas Canarias...... } • Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa..........
Porto e mais cidades de Portugal e ilhas... } • Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres....
Montevidéo...... } • English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York..... • G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:
Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24 1º andar.
Idem da Mõeda n. 4º.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887. O escrivão interino,

Alfandega de Fernambuco
Prerogação de praso

O Exm. Sr. Dr. inspector, tendo em vista o curto praso marcado pelo edital n. 136 de 24 do corrente, chamando concurrentes para o fornecimento, durante o futuro exercicio de 1888, de diversos artigos necessarios para o serviço do expediente, das capatazias e guarda moria; resolveu prorogal-o para o dia 31, ás 11 horas da manhã, devendo os Srs. proponentes apresentar as suas propostas em cartas fechadas, depois de selladas e assignadas e acompanhadas das respectivas amostras, organisadas de conformidade com a seguinte relação:

Expediente

Papel almasso fiume, liso, resma.
Dito almasso fiume, pautado, idem.
Dito ministro pequeno com envelopes, caixa.
Dito ministro branco, idem.
Dito para officio, resma.
Dito matta-borrão, folha.
Dito courone pautado, idem.
Dito céu, idem.
Dito Carré, idem.
Dito raisin, idem.
Dito Jesus, idem.
Dito Colombier, idem.
Dito de linho, idem.
Envelopes para officios, cento.
Dito para papel almasso, idem.
Dito de linho, idem.
Lapis de W. Faber preto e de duas cores, duzia.
Dito de borracha (Faber), idem.
Fios pardos, finos, novello.
Ditos pardos, grossos, idem.
Ditos de côres, idem.
Lacre encarnado, libra.
Presilhas de metal, caixa de grosa.
Dita de cobre, idem.
Tinta carmin extra-fina, frasco.
Dita preta, Antoine (litro). idem.
Dita preta. Brasileira, botija.
Dita preta Bleu-Black (litro). frasco.
Pennas de Perry (150), caixa.
Dita Mallat n. 10, idem.
Dita Mallat n. 12, idem.
Canetas diversas, duzia.
Gomma-arabica, frasco grande.
Gomma-arabica, frasco pequeno.
Canivetes de marfim, um.
Dita de madreperola, idem.
Régoas de madeira, uma.
Tinteiros de vidro, um.
Livros em branco, idem.
Cadarço branco de linho em peça, duzia.

Guarda moria e Capatazia

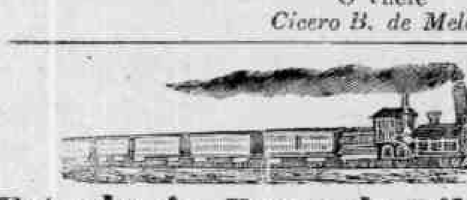
Agua-raz, litro.
Azeite doce, idem.
Dito de peixe, idem.
Dito de côco, idem.
Dito de carrapato, idem.
Alcatrão da Suecia, idem.
Anchorotes, kilo.
Almagre, kilo.
Breu, idem.
Brozão da Russia, metro.
Brim da Russia, idem.
Brim americano, idem.
Bandeira nacional de 2 pannos, uma.
Dita de 3 pannos, uma.
Cré, kilo.
Côra amarella, idem.
Chumbo em pasta, idem.
Cabo de linho, idem.
Cabo de Manilha, idem.
Cabo do Cairo, idem.
Correntes de ferro, idem.
Cal de Jaguaribe, alqueire.
Cal preta, idem.
Croques galvanisados pequenos, um.
Ditos maiores, um.
Cadernaes bronzeados, polegada.
Ditos cylindros, idem.
Espirito de vinho, litro.
Estopa de linho americana, kilo.
Dita de linho nacional, idem.
Dita de algodão, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de vela, idem.
Folha de metal, idem.
Filete de todas as cores, metro.
Forquetas galvanisadas, uma.
Kerosene, lata.
Gomma laca, kilo.
Linhaça branca alcatroada, idem.
Lona larga, metro.
Lixa esmeril, duzia.
Dita papel, idem.
Merlin, kilo.
Mealhar, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Ocre, kilo.
Passava, idem.

Pregos metal para forro de navio, idem.
Ditos dito para forro de lancha, idem.
Ditos de cobre grandes para batel, idem.
Pás de ferro, uma.
Phosphoros, maço.
Remos de faia, metro.
Sola, meio.
Sebo em bexiga, kilo.
Secante fino, idem.
Dito fézes, idem.
Sabão, idem.
Taxas de ferro, idem.
Ditas de cobre, idem.
Tijolo para metal, um.
Tinta branca zinco, kilo.
Dita preta, idem.
Dita verde, idem.
Verniz, litro.
Vassouras, duzia.
Zarcão, kilo.

Madeiras

Taboas de cedro, uma.
Ditas de páo carga, idem.
Ditos de louro, idem.
Ditas de pinho, idem.
Ditas de sicupira, uma.
Páos curvos de sicupira, um.

Terceira secção, 27 de Dezembro de 1887.
O chefe
Cicero B. de Mello.



Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

De ordem da directoria faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que ainda não realizaram a 8ª entrada de suas acções, que fica-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar do dia 31 deste mez, para effectuarem o pagamento da mesma entrada com a multa de 20 % nos termos do n. 1 § 2º do art. 9º dos estatutos.

O accionista que não realizar suas entradas na forma determinada, perderá immediatamente em beneficio da empreza as entradas que ja tenha feito.

Recife, 27 de Dezembro de 1887.
Jose Bellarmino Pereira de Mello,
Secretario da directoria

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO
Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico de accordo com o art. 108 do regulamento a que se refere o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, que se providenciará no intuito de ter lugar a substituição solicitada por João Antunes Guimarães das suas apolices que se extraviaram, sob ns. 110674, 110675, 110736, 110737, 110738, do valor nominal de 1:000$ cada uma, se, no prazo de 15 dias, a contar desta data, não apparecer reclamação alguma que possa contrariar tal pretenção.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 23 de Dezembro de 1887.
J. Hermogenes de Oliveira Amaral.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria desta empreza, são chamados os senhores accionistas, para no prazo de 60 dias, a contar de 5 do corrente mez, recolherem a 9ª entrada de 10 0/0 de suas acções, nos termos do § 2º do art. 9º e § unico do art. 4º dos estatutos.

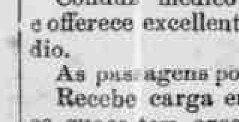
Recife, 3 de Dezembro de 1887.
José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco
Commandante Chancerel



Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Janeiro seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.
Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

Para os portos acima segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio*, para onde recebe carga: a tratar com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Niger
Commandante Baule

Espera-se da Europa até o dia 3 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para cargas, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Janeiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

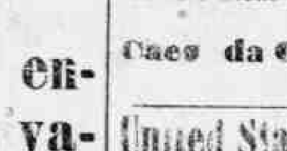
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso
O vapor Mandahu
Commandante Albuquerque



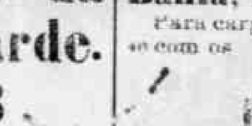
Segue no dia 30 de Dezembro pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Advance



Espera-se de New-York até o dia 4 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

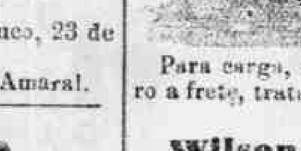
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8
1 andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Patagonia



Espera-se de Buenos-Ayres até o dia 2 de Janeiro seguindo para Liverpool depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e inhdeiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N 14

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porte Alegre.

O vapor Arlindo

Espera-se no dia 4 de Janeiro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6—
1º andar

LEILÕES

3º Leilão

De uma parte do sobrado de dous andares á rua Barão da Victoria n. 46

Sexta-feira. 30 do corrente
A's 11 horas
No armazem do Largo do Paraiso n. 26.

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento de D. Olympia da Silva Correia, inventariante dos bens do seu finado pai Joaquim Henrique da Silva, levará a leilão uma parte do referido sobrado.

Leilão

De moveis, quadros, espelhos, porcelana, vidros e salvas de electro-plate
Terça feira 3 de Janeiro
A's 10 1/2 horas
Na casa da rua da Aurora n. 109 D.
Constando de:

Uma mobilia de junco preta e medalhão com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 relogio de parede, 4 etagers pretos, 3 lindos quadros, 2 escarradeiras, 2 candieiros, 4 jarros grandes, 1 tapete, 3 lanças e cortinados, 1 cama franceza, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 4 commoda, 1 guarnição para toilet, 1 guarda vestidos, 1 bidet, 1 marquezão, 2 banquinhas de columnas, 1 cadeira secreta, 1 cama para casal, 1½ commoda, 3 camas de lona, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras de junco branco, 1 quartinheira, 1 relogio, 2 candieiros, 2 espreguiçadeiras, 2 cadeiras de Vime, 1 espelho, 1 mobilia envernisada de preto, 4 quadros, 4 etagers, 1 cadeira alta, 2 machinas de costura, 1 mobilia de faia, 1 gamão, 1 banca para jogo, 1 prateleira envernisada, 2 cantoneiras 1 berço, 1 apparelho de porcelana para jantar, louças para almoço, garrafas para vinho, copos, calices, bandejas, salvas de electro-plate, mesas de cosinha, tamboretes, fogareiros, 1 fogão, jarras, lavatorio de ferro, bacias e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Antonio de Aguiar Cardoso, que tendo sido apesentado e retirando se para a Bahia fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na sua residencia á rua da Aurora n. 109 D.

Leilão
Agente Britto

De uma chacara com todas as obras e materiaes existentes na mesma, sita no Manguinho, pertencente ao espolio do finado Dr. Manoel F. Teixeira.

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento do inventariante o Illm. Dr. João F. Teixeira, levará a leilão a referida chacara, o qual terá lugar

Quinta feira 5 de Janeiro
A's 11 horas
No armazem á rua Bom Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua Imperial n. 128.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa-Vista n. 9.

— Uma moça com pratica de ensinar primeiras lettras e com muito bons principios de piano e francez, se offerece para leccionar em alguma casa de familia, na cidade ou em algum arrabalde por preço mui rasoavel: trata se na rua Barão da Victoria, collegio de Santa Luzia n. 14.

— Aluga-se a casa n. 10-C da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena), com banho salgado na frente, tendo 6 quartos, 2 salas, quintal fechado agua de Beberibe e um viveiro no fundo, ficando perto da linha dos bonds; a tratar na rua das Trincheiras n 17, loja.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinha e outros serviços; na rua do Cabugá n. 2-C.

— Aluga-se a casa terrea do sobrado n. 28 á rua Velha, com agua e gaz, pintado e caiado; a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 28, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 28, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança, lavar e engommar alguma roupa; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

Vende-se

uma casa de molhados na primeira localidade desta cidade, bem afreguezada, tanto para fóra come para a praça, livre e desembaraçada de qualquer debito: a tratar na rua do Nogueira n. 29.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras; vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suina, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife comFraga Rocha

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e genorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornande-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho &
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

As afamadas
Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de
Faria Sobrinho & C.
41—*Rua do Marquez de Olinda* - 41

EMPREZA DO GAZ
Grande reducção no preço DO CARVÃO DE COKE

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke (carvão), entregando-se o mesmo nas casas das pessoas que comprarem de 10 saccos para cima.

Com a reducção de 10 % ou 2$000 em vinte saccos que regulam, termo medio —uma tonelada.—

Tambem se vende em saccos avulsos na Fabrica do Gaz ou na rua do Imperador n. 29.

O carvão de coke é sem duvida nenhuma um limpo e perfeito combustivel; na sua combustão naõ faz fumaça que incommode e nenhuma outra substancia: o da combustivel pódeiser comparada com o mesmo em economia, efficiencia e limpeza.

E' tambem especial para qualquer. fogão, fôrno, ou caldeira a vapor que tenha chaminé.

Qualquer informaçaõ se obterá na Fabrica do Gaz ou no escriptorio a rua do Imperador n. 29 e pelos ns. telephonicos 39 e 40

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de aroeira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyses e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereriaa, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jarubeba simples é tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ouchronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Peitoral de Cambará(3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de esscas curadas de: tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:—Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, engarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	140 sac.	110:000$000
2	125 »	11.250 »	140 »	130:000$000
3	150 »	13.500 »	168 »	150:000$000
4	200 »	18.000 »	225 »	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Arpibú ou Usina Bosque.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, Fils COLMET-D'AAGE. Em Pernambuco. FRAN.co M. da SILVA & C.ª

Maduro
SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiras e balaios para roupa suja, assim como céstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja
Poças Mendes & C.

Attenção

Madame Fanny Silva convida as Exmas. familias a visitar seu atelier de modas e costuras, aonde encontrarão um lindissimo sortimento de sedas pretas e de cores, lã, etamines e outros tecidos modernos, proprio para bailes, theatros, passeios, visitas, etc., capas, dolmans com vidrilhos, guarnições de vidrilho, tudo vende por preços resumidos ao alcance de todos, a saber:

Côrtes de 30 covados, gase lisa e faconné, alta novidade, o covado $800
Ditos de 30 ditos de lã brochi, alta novidade, covado $900
Ditos de 30 ditos corsade de seda, alta novidade, covado 1$100
Lindo sortimento de foulards de seda, alta novidade, covado, de 2$ a 2$500

E muitos outros artigos modernos, tecidos especiaes para vestidos de noivas, véos, grinaldas de flores de laranja, etc. etc.

Continúa a confeccionar luto em 24 horas Rua Barão da Victoria (antiga Nova) n. 15, 1º andar

Attenção

O Sr. Salles Barbosa, estudante do 5º anno da Faculdade de Direito, declare sua residencia, afim de ser procurado para dar solução do negocio do 2º andar á rua estreita do Rosario n. 19, cuja chave levou para correr, deixando-a na porta e a casa immunda e bastante estragada, não parecendo tal procedimento o de um moço educado, que está estudando e já attingio o 5º anno daquella Faculdade.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Os proprietarios d'esta muito conhecida e acreditada casa, teem o prazer de participar aos seus amigos e freguezes e ás Exmas familias, que acabam de receber pelos ultimos vapores e das primeiras fabricas de Europa, o mais completo, e moderno sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, e preços baratissimos.

Quem já vio d'estes preços? chapéos de setim para senhora, lisos e bordados a contas e seda freuxa, de gostos modernos, de 6$000 a 12$000.

Ditos ditos de sedas lisas e lavradas e com barra, de 4$000 a 10$000.

Ditos de setim lisos e bordados, rendas e bicos, de 3$000 a 6$000.

Ditos de seda inglezas, francezas e suissas, modernos, de 8$000 a 12$000.

Chapéos de côres para banhos de todos os tamanhos, de 1$000 a 4$000.

E muitas outras qualidades que vendemos em grosso e a retalho. Fabricam-se e concertam-se chapéos e bengalas em meia hora.

Pedidos pelo telephone n. 274
A
JOSE' FERREIRA & C
15—RUA NOVA—15

MUTILADO
ILEGÍVEL

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1.º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA

PREMIADA COM SETE MEDALHAS

TANGLEWOOD, MATHIOLA, WHITE-ROSE, OPOPONAX, WHITE-HÉLIOTROPE, Ess. BOUQUET, CRAB-APPLE-BLOSSOMS, o mais novo Perfume.

Esses Perfumes são os melhores que existão, e são vendidos em vidros com tapa patentada.

FINEST ENGLISH, EAU DE COLOGNE. — A mais refrigerante em vidros de 2, 4 e 8 onças.

AGUA DE FLORIDA. — Para o banho, qualidade extra.

OPALINE PÓ DE TOILETTE. — Inócua e invisivel.

CHERRY TOOTH PASTE (Pasta para os dentes). — Conserva os dentes e torna-os perfeitamente brancos.

O MELHOR SABÃO INGLEZ TRANSPARENTE. — Sem ser perfumado, ou com delicioso perfume, em lageas, bolas ou pão para a barba.

O MELHOR SABÃO INGLEZ. — Com alfazema ou opala, em pão.

OPÁLINA SOAP. — Sabão para a téz e a côr do rosto.

COAL TAR SOAP. — Sabão de alcatrão. — **Carbolic Soap, Sabões superiores para a toilette.** Deliciosamente perfumados, qualidade non plus-ultra. — **Old Brown Windsor, Honey, Elder Flower, Rose, Glycerina e Amendao. — Escovas de dentes afamadas da Corôa.**

Todos os artigos acima levão a nossa marca de fabrica aqui junta, e pódem ser procurados á casa dos principaes negociantes da America do Sul e da America central, e tambem pelo intermedio de qualquer negociante Inglez.

O Catálogo illustrado envia-se gratuitamente á quem pedir

DESENHO DOS FRASQUINHOS DE 2 ONÇAS, COM A TAPA DA CORÔA.

THE CROWN PERFUMERY C.º

177, New-Bond Street, 177 — LONDRES

Unico agente para o Brazil: F. M. Brando no Rio de Janeiro.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras, não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!

Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, espedialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.º de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

MARCA DE FABRICA

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas qui fiverem incrustadas no vidro as palavras : **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do* **Dr Cabanes** *e o sello de garantia da União dos Fabricantes.*

Dr Cabanes

O **Vinho do Dr Cabanes,** submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia.*

Os Srs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada.* E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens.*

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas** e **Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes,** pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama, graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral : TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e C.** e nas principaes pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS :
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do ...

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano : a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Muita attençaõ

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Aurora n. 109.

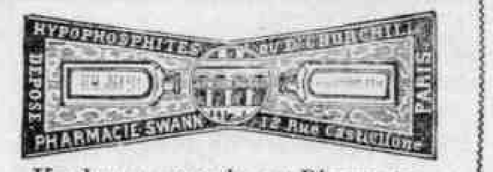
Pendes tosse ou soffreis do peito ? Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C. á rua do Marquez de Olinda n. 23.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

O Dr **Churchill,** autor da descoberta das propriedades curativas dos **Hypophosphitos** no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos **Hypophosphitos** reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. **Swann,** pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os **Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro** vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do **Dr Churchill** no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da **Pharmacia Swann.**



Vendem-se em todas as Pharmacias.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

2 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 2

CHEGARAM OS CELEBRES

CANARIOS
d'Allemanha
DE CARLOS BRANDMULLER DO

HARZ

DEPOSITO

Rua do Imperador n. 22, armazem de moveis

Primeiras lettras, portuguez e francez pratico e theorico

O professor da 2ª cadeira do Recife, sita á rua Barão do Triumpho n. 62, 2º andar, continúa a leccionar de Janeiro proximo vindouro em diante em casas particulares as materias acima declaradas. Garante rapido adiantamento.

Para familia

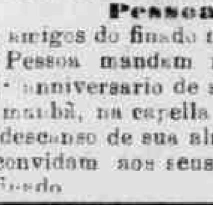
Aluga-se dous quartos da casa n. 15 á rua de Santa Rita. Na mesma precisa-se de uma mulher de meia idade para fazer alguns pequenos serviços para duas pessoas, e de um menino que seja fiel para mandados, paga-se bem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna ; a tratar na rua da Palma n. 71.

Major Delphim Lins Cavalcante Pessoa

Diversos amigos do finado major Delphim Lins Cavalcante Pessoa mandam resar sabbado 31 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento ás 8 horas da manhã, na capella dos Remedios, uma missa pelo descanso de sua alma. Para assistir a esse acto convidam aos seus parentes e amigos do mesmo finado.



Dr. Francisco Gonçalves de Moraes

Manoel José de Bastos Mello e Antonio Gomes da Cunha e Silva convidam aos amigos e parentes do Dr. Francisco Gonçalves de Moraes para assistirem as missas que se tem de resar no dia 31 do corrente (sabbado), na igreja de N. S. de Carmo, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

José Antonio Guedes da Trindade

João Rodrigues Pereira e Joanna Hermina Guedes Pereira, filha e genro convidam os seus parentes e amigos do fallecido para assistirem a missa que mandam resar na matriz da Boa-Vista, amanhã 31 do corrente, pelas 6 horas da manhã, e desde já se confessam gratos.

Aluga-se barato

3 Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaqarica n. 43, 2.º andar.
Visconde de Goyannan. 107.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa em Beberibe ; a tratar com J. do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita em Cruz de Almas (Parnameirim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal, acha-se limpa e tem commodos para grande familia : a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Aluga-se

duas boas casas com commodos sufficientes para familias, com agua e gaz, á rua da Conquista n. 21 e Caminho Novo n. 58 ; a tratar no Caminho Novo n. 91, padaria, ou á rua Marquez de Olinda numero 60.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario.*

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta, para casa de familia, querendo ir para Caxangá, póde ir tratar na rua Barão da Victoria 45, loja.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia : no 2º andar da rua da Senzala Nova n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua da Florentina numero 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de familia ; na rua da Imperatriz n. 78.

Ama

Precisa-se de uma para cosinha ; na rua larga do Rosario n. 14.

AMA

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para o serviço interno.

AMA

Precisa-se de uma ama para pequena familia : na rua do Hospicio n. 27.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia ; a tratar na rua Direita n. 78.

Amas

No caes do Capibaribe n. 36, precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar.

SEMOLINA

De Brons & C. de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel ; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

MEIO SECULO DE BOM EXITO

42 Premios

ALCOOL DE HORTELÃ DE RICQLÈS

RECOMMENDADO

pelas **Illustrações Medicas**

contra

Indigestões, Dôres de Estomago de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.

Indispensavel DURANTE os CALORES

OPTIMO TAMBEM PARA

o TOUCADOR e os DENTES

Grande **Preservativo** em tempo

De EPIDEMIA

Fabrica em LYÃO
9, Cours d'Herbouville

Casa em **PARIS**, 41, rua Richer

Exige-se o nome de **RICQLÈS**

Em Pernambuco : **FRANco M. da SILVA & C.º** e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

Aviso

Perdeu-se a cautela n. 1438 do Monte de Soccorro desta cidade, com data de 19 de Dezembro de 1885. A pessoa que achar póde levar á rua Imperial n. 213, que será gratificada.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento pratico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por **Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.**

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral: é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Augusto Marques

estabelecido á rua do Imperador n. 18, vem avisar aos Illms. senhores desta cidade que encarrega-se de fazer os trabalhos seguintes :

Encanamentos para agua e gaz, deposito para agua, banheiros, chuviscos, bombas de todos os systemas, torneiras de todos os tamanhos valvulas, bacia de repucho, obras de ferro, cobre, zinco e chumbo, bronze, etc., etc.

Promette promptidão em seus trabalhos, assim como modicidade em seus preços.

18—Rua do Imperador—18

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Soccorro a vellia

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

CASA

Aluga-se o 2º andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

VENDAS

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$...

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargaliy, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas

Idem bordadas com vidrilho dourado bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$ 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para croche a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos.

103 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 103

Ovas de camorim-pim

Ultimas chegadas, tem para vender Ramos Ferreira & C., á rua Marquez de Olinda n. 50.

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima.

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis !

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade !

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas —bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades ! !

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos — de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos— para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percalas claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fasendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

Boa casa no Monteiro

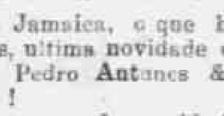
Vende-se ou aluga-se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados e com um bom quintal todo murado, com sahida para o rio : a tratar na mesma, junto a casa do Dr. Loureiro.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marayal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19 ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.



Vende-se um coupé de luxo : a tratar na cocheira do Decdato á rua da Imperatriz n. 45.

Novos e elegantes

leques a Jamaica, o que ha de mais gosto para mocinhas, ultima novidade em gaze de seda, receberam Pedro Antunes & C. E' um delicado presente !

Tambem grande varidade em pulseiras, broches e rosetas de ouro romano, preços resumidos.

Commodos e elegantes espartilhos côr de crême e gris para senhoras e mocinhas.

Finas perfumarias em caixas de fantasia e frascos dourados, guarnições para toilets.

Interessantes peças de biscui para flores e alfinetes ; e muitos outros artigos que não podemos denominal-os por falta de tempo.

Para noivas

Finas capellas com véos.

Bonitos leques diaphanos enfeitados com rendas.

Meias de seda e ligas brancas enfeitadas.

Um fino porta bouquet de seda, o que ha de mais elegante, e tambem em papel enfeitado com bicoe.

Para as interessantes creanças

Novo sortimento de bonecas e calungas.

E' o caso de receberem as festas para não chorarem muito.

Na casa de confiança de Pedro Antunes & C.
63—Rua Duque de Caxias—63
Nova Esperança

Vende-se

a taverna sita á rua Thomé de Souza, antiga Lingoeta, n. 2, com pouco capital, proprio para principiante, o motivo da venda é seu dono ter de retirar se para Europa ; a tratar na mesma.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade ; no caes do Apollo n. 45.

Vende-se

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, o motivo se dirá ao comprador ; a tratar na rua de Santa Thereza n. 39.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O FERRO BRAVAIS

As pessôas anemicas e enfraquecidas por un empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algum as GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS, de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.

O FERRO BRAVAIS

não produz caimbras, nem cansaço no estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que pode ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, affeição tão commum entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadores da mór parte das affeições chrónicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.
NUMEROSAS IMITAÇÕES
Exigir a firma
R. BRAVAIS
Imprimida vermelha
Deposito na mór parte das Phies.

PHARMACIA CENTRAL

38—Rua do Imperador—38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencíosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros, ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
MARCA DE FABRICA
THE NUBIAN MANUFᴳ COMPʸ Lᴰ, 3 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGA'—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor délicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 - Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

SUSPENSORIO MILLERET
Elastico, sem Cordões
Para evitar as Contrafações
Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.
Meias para Varizes
Tecidos elasticos algodão e seda.

FUNDAS MILLERET
A Casa Milleret recommenda as suas Fundas anatomicas e suas Fundas invisiveis, para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.
CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

A REVOLUÇÃO

48—Rua Duque de Caxias—48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado.
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e 400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 560 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gotá e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da bellzea á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bᵈ de Strasbourg, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

Loteria da Provincia

Na respectiva thesouraria á rua Barão da Victoria n. 14 se acha á venda os bilhetes do 1.º sorteio da 11.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia, e pelo novo plano abaixo declarado cuja extracção será no dia 4 de Janeiro impreterivelmente, no consistorio da igreja de Nosso Senhora da Conceição dos Militares ao meio dia.

PLANO

1 premio de			100:000$000
1 » »			10:000$000
1 » »			2:500$000
2 premios »		1:000$000	2:000$000
5 » »		500$000	2:500$000
10 » »		250$000	2:500$000
50 » »	para as duas lettras finaes do 1.º premio	75$000	3:750$000
50 » »	para as duas lettras finaes do 2.º premio	75$000	3.750$000
450 » »	para o final do 1.º premio, exceptuando os premiados com 75$000	50$000	22:500$000
2 approximações de	para o 1.º premio	250$000	500$000
2 » de	para o 2.º premio	156$250	312$500

Esta loteria é composta de 5:000 bilhetes a 50$000 divididos em quinquagesimos de 1$000 cada um, e extrahida em 25 séries.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHL, N. 35, rua da Cruz.

TONICO FEBRIFUGO REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-no nos casos que necessitão tónicos para reconstituir e regenerar o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco, que tanto arruinão a saude das mulheres, Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade, etc.

H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Fazendas com 40 °|ₒ de abate

JUNTO AO LOUVRE

NANSUC de lindos padrões, a 160, 120 e 200 rs., o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
ATOALHADO adamascado padrões novos, a 1$200 e 1$400, o metro.
FUSTÕES brancos, padrões inteiramente novos a 400, 500, e 600 rs. o covado.
LANS de quadro, imitação, a 100 e 120 rs. o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
LINONS lisos, o que ha de lindo, 240 rs. o covado.
TOALHAS felpudas para banho, 1$500, uma.
CHAMBRES, grande sortimento, a 4$000, 5$000 e 6$000, um.
CORTES de coletes de fustão, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARNIÇÃO de crochet, 7$000, uma.
TOALHAS felpudas, para rosto, a 3$500 e 5$000, a duzia.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000, um.
SARGELIM de côres, a 240 rs. o covado, qualidade melhor.
MERINOS pretos e de côres, a 800 rs. o covado.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800 rs. o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$000, o metro.
GUARDA-PÓ para homem a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
GUARDA-PÓ para senhora, de 8$000 e 9$000, um.
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
ZEPHIRES de lindos padrões, a 200 e 240 rs. o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000, a peça.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM branco muito fino, a 1$200, o covado.
POPELINAS brancas, para noiva, a 800 rs., o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000, um.
LUVAS de seda lisas e bordadas, a 2$000,
LENÇOS brancos de algodão e de linho, de 1$200 até 6$000, a duzia.
ESPARTILHOS de 5$000, 6$000 e 7$000, um.
CASEMIRA pretas e de côres, a 2$000, o covado.
BOLÇAS para viagem, a 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
EXTRACTOS de differentes qualidades.
BRIM branco de linho, a 2$000, a vara.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas, todos por preço commodo.
SEROULAS de bramante, 15$000, a duzia.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para banhos do mar, para senhoras, a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para o mesmo fim (todos os numeros.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA

DE

AMARAL & C.

Telephone n. 158

XAROPE do Dr. REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento; nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ, e nas principaes Pharmacias e Drogárias.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panasuras
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam todo trabalho com perfeição e presteza.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite. Más digestões. Vomitos. Flatulencia estomacal. | Anemia. Diarrhea. Dysenteria. Gastrites. | Gastralgias. Ulcerações [illegible]. Enfermidades do figado. [illegible]
Somnolencia depois de comer, vomitos acompanhando a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com [illegible] colhe-radazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Farmacias

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O CHARLATÃO

POR

ELIE BERTHET

XXIX

A ROSA

(Conclusão)

Ao entrar, Christina, e tambem sua mãi, estavam muito commovidas. A condessa mal tinha força para avançar e apoiava-se ao braço da Sra. de Villers. Nicias voltou-se ao ruido que fizeram: quando reconheceu as visitantes, um clarão de perversa alegria brilhou-lhe nos olhos. Levantou-se e deu alguns passos ao encontro d'ellas, emquanto o guarda e o carcereiro retiravam-se respeitosamente até junto da porta, donde deviam vigiar todos os movimentos do condemnado.

Nicias, comquanto lhe reapparecesse o sorriso nos labios pallidos, não ousou tocar na mão de Christina; limitou se a inclinar-se dizendo:

— Obrigado por ter vindo, Sra. condessa; comprehendo quando deve ser penosa para V. Exc. esta ultima entrevista, e foi lhe preciso coragem para aceital-a.

— Senhor, balbuciou Christina, o senhor manifestou o desejo... E considerei como um dever...

Faltou-lhe a voz; foi obrigada a sentar-se na cadeira que o hervanario lhe offerecia e da qual acabava elle de levantar-se, emquando a Sra. de Villers, instalava-se na que tinha sido occupada pelo guarda.

Nicias conservou-se de pé diante d'ellas, folheando machinalmente um grosso volume de chimica. O seu olhar, fito em Christina, lançava a sua electricidade á pobre moça, cujo mal-estar redobrava.

Houve um penoso momento de silencio. A condessa, que havia preparado de antemão o que devia dizer, não encontrava nem um pensamento, nem uma palavra. Subjugando finalmente a sua emoção proseguio com esforço:

— Comquanto não esteja ainda perdida toda a esperança para si, Sr. Nicias, talvez tenha alguma piedosa recommendação a fazer-me... As suas vontades, se forem dictadas por um sincero arrependimento, serão sagradas para mim.

— Piedosas recommendações? retorquiu Nicias com o seu sorriso sardonico; não tenho nenhuma a fazer-lhe, minha senhora. Quiz unicamente dizer lhe um ultimo adeus... Segundo as idéas dos homens, concordo, V. Exc. não deve sentir por mim senão aversão. A magnitude do fim não pode desculpar a seus olhos a ousadia dos meios; e entretanto quem para chegar a um resultado brilhante, não tem sido obrigado a percorrer alguns atalhos lamacentos? A minha marcha foi detida antes de ter eu transposto os máos caminhos; contava entrar breve n'uma estrada mais larga, mais regular... Mas para que este retrospecto sobre o passado? Saiba, no entanto, Sra. condessa, que um sentimento do meu coração poderia desviar-me de certas preoccupações, impellir-me a praticar bonitas acções, segundo a sociedade... Era o meu amor por V. Exc.

— Senhor! babuciou a condessa, fazendo um movimento de retirada.

Nicias pregou-a no lugar com um dos seus olhares penetrantes e carregados de fluido.

— Bem! proseguiu elle. V. Exc. offende-se com as palavras de um condemnado como eu... sobretudo, accrescentou elle com uma estranha expressão, quando ha mais relação do que suppõe entre a sua situação e a minha... ou está impaciente por voltar para junto dos amigos que a esperam?

A Sra. de la Ferté não respondeu; houve um novo momento de silencio.

Christina conservava-se immovel, com os olhos baixos. Nicias continuava a folhear o grosso volume que tinha na mão e onde parecia procurar alguma cousa. Como as folhas estivessem ás vezes adherentes umas ás outras, levava a ponta dos dedos á bocca para humedecel-as. Esta occupação podia parecer muito singular em semelhante circumstancia. Mas sem duvida ella não absorvia completamente o hervanario, porque atravez das suas palpebras meio-cerradas continuava a dardejar o jacto magnetico, que tanto perturbava a joven viuva.

Não obstante, Christina, chamada á realidade por algumas palavras que sua mãi lhe segredou, acabou por erguer a cabeça e disse com esforço:

— Sr. Nicias, ha cousas que não devo nem discutir, nem mesmo procurar comprehender... Entretanto, não accrescentarei cousa alguma ás contas que tem de prestar das suas faltas perante a justiça de Deus... Perdôo lhe de boa vontade todo o mal que me fez.

O sorriso de Nicias tornou-se mais sardonico. Proseguiu:

— Que mal lhe fiz eu por ventura, Sra. condessa? Quando o acaso conduziu-me pela primeira vez ao castello d'Aigremont, encontrei-a n'um estado de desespero vizinho da morte ou da loucura. Graças a mim, graças ao poder de que disponho e que em vão pretenderam desconhecer, V. Exc. voltou á existencia, á saude, aos sentimentos da familia, ao amor... E' isso que julga ter que exprobrar-me? Não ha muito, perante o tribunal onde cobriam-me de desprezo e de odio, escapou-me uma unica palavra offensiva contra V. Exc.? Aproveitei me acaso da minha situação para faltar á estima e ao respeito que lhe são devidos, quando uma palavra minha... de um desesperado, de um condemnado... podia acarretar tão funestas consequencias?

Houve uma agitação no compartimento da entrada, como se alguem pretendesse protestar contra as asserções de Nicias, e ouviu-se uma especie de sussurro. Mas o ruido cessou logo e nada mais se mexeu.

— Todos os seus sentimentos generosos, disse Christina, lhe serão levados em conta pelo juiz dos juizes, Sr. Nicias, e eu não desconheço a delicada reserva... Mas accrescentou ella erguendo-se, chegou o momento de desejar-lhe uma ultima vez coragem... resignação!

E tomou o braço de sua mãi, que tambem levantara-se.

— Christina, disse a Sra. de Viliers, uma vez que, apesar de tudo, conservaste piedade por este.. pelo Sr. Nicias, por que não o aconselhas tambem a reconciliar a sua consciencia, a pensar na salvação de sua alma?

A condessa olhou timidamente para o condemnado á morte; ficou aterrorisada com a mudança extraordinaroa que se operara de subito na sua pessoa. Fosse a consequencia da agitação que lhe causavam estes ultimos adeuses, fosse por qualquer outro motivo, as feições de Nicias haviam-se contrahido e uma pallidez mais mortal invadira lhe o rosto. O grosso volume que folheava havia pouco acabava de escapar-se-lhe das mãos tremulas, e elle encostava-se á mesa, como que para manter o equilibrio.

Entretanto continuava a sorrir e disse em tom de motejo:

— Minha alma, Sra. marqueza! Oh! o que terá ella que fazer mais a não ser encarnar-se nas mesas girantes e responder por pancadas ás perguntas dos desoccupados que quizerem interrogal-a? Desconfio entretanto que a Sra. de la Ferté nunca terá occasião de evocal-a, n'um dia de tedio, com o seu amigo de infancia Alberto de Lagrange...

Havia no timbre da sua voz tanta e tão cruel ironia, que Christina não quiz ouvir mais, e disse precipitadamente:

— Penso em Deus, Sr. Nicias, peço-lhe, e possa elle dar-lhe a fé e o arrependimento!

Ao mesmo tempo procurou arrastar sua mãi. Mas Nicias, cujos soffrimentos pareciam augmentar, proseguio em tom plangente, muito diverso de que usava pouco antes.

— Alguns minutos ainda, Sra. condessa... Uma bella e nobre creatura como V. Exc. não apertaria minha mão, embora esse favor fosse a minha suprema consolação... Permitta ao menos que lhe offereça uma modesta e ephemera lembrança minha.

— Uma lembrança? repetio Christina parando.

— Oh! quasi nada... esta pobre flôr, cuja existencia será talvez mais longa ainda do que a minha.

Avançou os dedos com esforço, e como que tacteando, em direcção á rosa, que, como dissemos, mergulhava-se n'um copo d'agua sobre a mesa.

Sentio alguma difficuldade em agarral-a, e, com a mão agitada por um tremor convulso, apresentou a a Christina.

A condessa, sorprendida e commovida, hesitava em aceital-a; Nicias accrescentou com a sua voz plangente.

— Não recuse o humilde presente do condemnado á morte. Christina é a rosa de Maroncelli!

A Sra. de la Ferté não ousou resistir mais.

— Obrigada, Sr. Nicias, balbuciou ella; esta flôr me lembrará que devo orar por si.

Quando ia receber a rosa, ouvio-se um grito no compartimento da entrada. No mesmo instante a porta, que conservava-se entreaberta, foi impellida bruscamente, os dous guardas que interceptavam a passagem foram quasi atirados ao chão por um choque subito e Alberto precipitou-se na cellula gritando:

— Não! não! Christina... Não toque nessa flôr... E' um laço? Esquece-se então que está tratando com o mais habil, o mais temivel, o mais implacavel dos envenenadores?

Apoderou-se da rosa e atirou-a longe.

A condessa, sua mãi, todas as pessoas presentes, emfim, ficaram tomadas de espanto. Mas a attenção geral desviou-se logo de Alberto para fixar-se em Nicias, que, acommettido de violentas convulsões, e mal podendo suster-se de pé, dizia com a mais violenta expressão de raiva:

— Elle! sempre elle!... Eu devia suspeitar... Que o inferno o confunda! Faz ainda uma vez falhar os meus projectos, rouba-me a minha ultima satisfação... Christina, eu tinha resolvido que morreriamos juntos... Se não fosse elle, as combinações tão bem arranjadas... Que o fogo do céo...

A voz extinguia-se-lhe; o miseravel cahio para trás, balbuciou algumas palavras entrecortadas, que eram provavelmente mais blasphemias, agitou-se um momento no chão, e depois ficou immovel e silencioso... Estava morto.

Tudo isso passara-se tão rapidamente que não podia-se crer na realidade d'aquelles terriveis acontecimentos. Christina tapava os olhos com horror; sua mãi e Juliana conduziram-na para o compartimento da entrada, onde foi obrigada a sentar-se para voltar a si.

Alberto ficara com os guardas, que carregaram Nicias para o seu leito e prodigalisaram-lhe os mais desvelados cuidados, emquanto um d'elles corria a chamar um medico. Empregaram-se, porém, em vão, todos os recursos do costume; Nicias não dava mais nenhum signal de vida e o seu rosto convulso tingia-se rapidamente de negro.

Este resultado pareceu consternar particularmente o guarda principal.

— O facto é que elle está morto... bem morto! exclamou elle com desespero; como se daria isso? Vou ficar comprometido... Accusar-me-hão de não tel-o vigiado convenientemente... Serei demittido talvez.

— Acredita então, disse Lagrange com ar pensativo, que um homem tão agarrado á vida, apparentemente, seria capaz de um suicidio?

— E' o que devemos justamente suppor, ao contrario... Os grandes scelerados não temem a morte um si; é unicamente a morte judiciaria que lhes causa horror... Não outros sabemos disso! Mas como pôde este suicidar-se? Não posso comprehender.

— Não comprehende?... Elle envenenou se.

— Então, como pôde obter veneno? A menos que o senhor... ou estas senhoras ...Não foram revistados, apezar da regra, e talvez..

— Não accuse ninguem. O veneno achava-se sem duvida naquelle grosso volume que está alli sobre a mesa. Não notou ha pouco que Nicias, ao folheal-o, levava frequentemente os dedos á bocca, como para humedecel-os? Segundo todas as probabilidades, o veneno fôra espalhado de antemão, e ha muito tempo, entre as folhas, e Nicias apanhava-o com os dedos humidos...

— Mas é mesmo possivel: dizia o guarda arregalando os olhos.

Examinou-se o livro e reconheceu-se entre as paginas um pó fino, branco, cuja natureza era desconhecida.

— Não é tudo ainda, proseguio Alberto, esse infame, morrendo, tinha o horroroso projecto de fazer morrer uma outra pessoa... Tenho plena certeza de que aquella flor está envenenada.

E foi apanhar a rosa que atirara á extremidade da celula, depois de tel a arrebatado da mão de Christina.

Comquanto um pouco machucada com o choque, a flor conservava a sua frescura e o seu bello colorido. A agua em que estivera mergulhada a sua haste brilhava ainda em perolas transparentes sobre o setim da corola; dir-se-hiam gotas de orvalho. Todavia, examinando-a com attenção, via-se entre as petalas sedosas um pó quasi impalpavel, que certamente lhe era estranho. Esse pó era da mesma natureza qua o do livro de Nicias? Não saberiamos responder; mas tendo tido Lagrange a coragem de levar com precaução a flor ás narinas, sentio-lhe um cheiro acre e penetrante, que obrigou-o a afastal-a vivamente.

Digamos aqui que as supposições de Alberto foram reconhecidas exactas mais tarde por chimicos da cidade. Entretanto, ou porque as substancias toxicas occultas por Nicias no livro e na rosa fossem em muito pequena quantidade para serem analysadas com segurança, ou porque se ignorasse quaes os reactivos que ellas reclamavam, o facto é que a natureza desses venenos ficou sendo sempre um mysterio Suppoz se que tratam-se de uma daquellas terriveis composições, de origem italiana, que causaram tantos estragos na côrte, no tempo de Catharina e Maria de Medicis.

Fosse, perem, o que fosse, o guarda, adquirindo a certeza de que não haveria prudencia humana que pudesse prevenir o facto consummado, não tardou a tranquillisar-se.

— São invenções do diabo, observou elle; e os superiores não nos tornarão responsaveis pelo que acaba de dar-se... Muito bem, companheiros, accrescentou elle dirigindo-se aos outros guardas, ninguem será demittido, podem estar certos... Quanto a esse hervanario maldito, morto o reptil, morta a peçonha.. L' menos trabalho para o carrasco de Beaufort!

Mas Alberto de Lagrange não escutava mais; acabava de passar para o compartimento de entrada; e, como Christina, depois de uma ligeira syncope, recuperara os sentidos, sahiram todos daquelle lugar maldito.

Alguns dias depois, a Sra. de lá Ferté, que renunciara decisivamente aos seus trajos de luto, achava-se sentada no salão do castello entre sua mãi e Alberto de Lagrange. Com o sorriso nos labios, uma das mãos nas mãos da marqueza e a outra nas de Alberto, dizia com ineffavel expressão de bem estar:

— O máo sonho dissipou-se, desappareceu a coacção em que eu vivia... Agora, finalmente, respiro, volto a ser senhora das minhas acções... e pertenço áquelle a quem amo!

FIM

VARIEDADES

A memoria do coração

I

Era consternador o estado de todo o reino! O joven monarcha, desde que ficara viuvo, não se importava com os negocios do estado e passava dias e noites chorando diante do retrato da sua querida morta.

Fora elle proprio que o fizera; aprendera a pintar expressamente para esse fim, porque nada ha de mais cruel para um amante, ou esposo verdadeiramente apaixonado, que deixar a um outro o cuidado de reproduzir na tela ou no marmore a belleza da bem amada. Os artistas têm modos de olhar tão de perto de seus modellos que não poderiam agradar a um ciumento; não passam tudo o que viram para a tella; devem lhes sempre ficar alguma cousa nos olhos e tambem no coração. Era esse retrato agora toda a consolação do moço rei; ao vel-o não podia conter as lagrimas, mas não trocaria por sorrisos de felicidade toda a amargura de seu pranto.

Debalde os seus ministros lhe vinham dizer: Senhor, recebemos noticias inquietadoras; o novo rei de Ormuz levantou um exercito innumeravel para invadir os vossos estados. Fingia não escutar, sempre com o olhar detido sobre a imagem adorada. Um dia zangou-se deveras e por pouco não matou um dos seus camaradas, que se atreveu a insinuar que as mais legitimas dores não deviam ser eternas, e que seu amo faria bem pensando em se casar com alguma moça e que, ou fosse ella sobrinha de imperador ou filha de camponez, isso era indifferenta.

— Monstro, exclamou o inconsolavel viuvo, atreves-te a dar-me um conselho tão infame? Queres que seja infiel á mais amavel das rainhas? Sahe da minha vista ou morrerás ás minhas mãos. Mas, antes de sahires, ouve, e repete-o a todos, que nunca mulher alguma se assentará commigo no throno ou dormirá no meu leito, a menos que não seja exactamente semelhante áquella que perdi!

Bem sabia elle que, assim fallando, de modo algum se compromettia. Tal como ella revivia no seu quadro de ouro (ai; morta comtudo,) a rainha era tão perfeitamente bella que, em toda a terra, nenhuma seria encontrada que se lhe igualasse. Morena, longos cabellos macios, que lhe cahiam pelas espaduas, como ebano liquido, testa elevada, marfim côr de ambar, olhos profundos, cheios do negrume da noite, a bocca largamente aberta por um sorriso, onde luziam todos os dentes, ella desafiava comparações. Mesmo uma princeza que tivesse recebido no berço os mais preciosos dotes de todas as boas fadas não poderia ter tão bellos cabellos sombrios, olhos de tão profundo castanho, nem aquella fronte, nem aquella bocca.

II

Muitos mezes se passaram, mais de um anno, sem trazerem alguma feliz mudança a este triste estado de cousas. De Ormuz chegavam noticias cada vez mais alarmantes, e o rei não se dignava prestar attenção ao perigo crescente. E' verdade que os ministros arrecadaram os impostos em seu nome; mas como elles guardavam o dinheiro em vez de esquipar os soldados, o paiz não deixava de ser devastado, depois de ter pago para o não ser. De sorte que havia durante todo o dia, defronte do palacio, grupos que vinham supplicar e queixar-se.

O amante da morta não sabia da sua melancolia; só dava attenção ao encanto silencioso do retrato de sua adorada morta.

Entretanto, de uma vez, á hora em que a aurora tinge de azul e rosa os vidros, voltou-se para a janella, ouvindo uma canção que passava, uma linda canção aguda e delicada, matinal e fresca como um canto de cotovia. Deu alguns passos, perplexo, collocou a fronte á vidraça e olhou. A custo conteve um grito de contentamento! Nada vira jámais tão cheio de encantos como essa pastorinha levando a pascer o seu rebanho de carneiros.

Era loura, tão loura que bem se podia dizer que eram os seus cabellos que douravam o sol e não o sol que dourava os seus cabellos. Tinha a testa curta, era corada como as rosas de pouco desabrochadas, olhos claros, da claridade das auroras, e a sua bocca era tão pequenina, que, mesmo aberta pela canção ou pelo riso, deixava entrever apenas cinco ou seis diminutas perolas

Porém o rei, por mais fascinado que tivesse ficado, fartou-se á vista de semelhante espectaculo, e, pondo a mão sobre os olhos fechados e muito envergonhado por tel-os um instante desviado da bella morta, voltou para o retrato ajoelhou se, e, chorando de magoa e de delicia não se recordava absolutamente mais que uma pastora tivesse passado, cantando debaixo das suas janellas.

— Ah! bem certa estás, balbuciava elle, que o meu coração enluctado só a ti pertence para sempre, pois não póde existir mulher que se te compare; e seria preciso, para que eu fizesse rainha outra mulher, que de um espelho, onde se tivesse tornado eterna a tua imagem, sahisse viva!

III

Ora, no dia seguinte, ao admirar o retrato da morta, teve elle uma penosa surpreza. Pensou e lá comsigo disse:

— Eis uma cousa singular. Esta sala é humida, ao que parece; o ar que aqui se respirava é nocivo ás pinturas; porque, emfim, recordo-me perfeitamente que os cabellos da minha rainha não eram tão escuros quanto os vejo. Não, de certo, não tinham esta negrura de ebano liquido. Lembro-me que por aqui e por alli havia manchas côr de aurora e não côr da noite.

— Ora graças! cá está a leve cabelleira de ouro que tão extremosamente amei e que amarei sempre.

E, cheio de amarga alegria, renovou de joelhos diante da imagem, agora semelhante ao querido modelo, os seus protestos de eterna constancia.

Mas, com franqueza, algum genio máo certamente se divertia com elle; tres dias depois foi obrigado a reconhecer novamente que o retrato tinha soffrido notaveis alterações.

Que significava aquillo? Porque motivo aquella fronte de marfim côr de ambar, era tão larga? Graças a Deus que elle tinha boa memoria e estava certo que a rainha tinha testa estreita, corada e fresca como as rosas de pouco desabrochadas. Com algumas pinceladas desceu a cabelleira dourada, corou a fronte de rosado claro, e sentio-se com o coração repleto de uma infinita ternura pelo quadro restaurado.

(Continúa)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

A NETA

(Continuação do n. 297)

IV

Em casa da marqueza

— Acompanhe a menina, Dorothéa, minha filha, disse a marqueza a Genoveva, e até logo.

Dorothéa, como sabemos, estava sempre disposta a protestar contra as exagerações de caridade da sua ama. Obedeceu á marqueza, um tanto de má vontade, mas quando voltou, tendo deixado Genoveva só, esta pela sua simplicidade e graça já a tinha conquistado.

— E' mesmo muito boa moça, disse ella á marqueza. Emfim, desta vez a senhora empregou bem os seus beneficios.

O reviramento era completo e a fiel criada de quarto poz se a fazer o elogio da belleza e das qualidades de Genoveva com um calor que fez sorrir á Sra. de Saulieu.

— Olhe, minha senhora, accrescentou ella, eu só peço a Deus uma cousa, é que a neta da Sra. marqueza se pareça com esta pobre menina Genoveva.

A Sra. de Saulieu abanou a cabeça sorrindo.

Infelizmente veria ella a sua neta, que esperava e que nunca lh'a traziam?

O que a marqueza sentia por Genoveva não era unicamente uma grande sympathia, mas tambem uma grande ternura e admirava-se das sensações singulares que aquella desconhecida fazia nascer nella. Então dizia de si para si com tristeza:

— E' o amor da mãi e da avó por tão longo tempo concentrado no coração, que me produz todas estas commoções. Pois bem, porque motivo uma estranha não terá uma pequena parte dessa ternura, desse amor que eu tenho em reserva e que sou obrigada a conter? Deixemo nos ir, meu coração, enganemo-nos por instantes, será um allivio á nossa magua, alguma cousa tirada á nossa dôr.

Era quasi uma hora quando annunciaram á marqueza que o almoço estava na mesa.

Por sua ordem, Dorothéa foi pedir a Genoveva que descesse para almoçar.

Quando a moça entrou na sala de jantar a fidalga contemplou-a por longo tempo, via-se-lhe nos olhos admiração, felicidade, o quer que é que se parecia com extasis; sentia-se como que fascinada.

— Meu Deus! como é bella! murmurou a marqueza.

Por fim reagindo contra sua impressão, sahindo da sua contemplação, e indicando a Genoveva uma cadeira em frente á sua disse:

— Sente se, minha menina, vamos almoçar.

Posto que as iguarias fossem muito delicadas e os vinhos finos, Genoveva comeu pouco e bebeu menos ainda. A marqueza notou e observou-lhe.

— Sra. marqueza, respondeu a moça, esta manhã no asylo já tinha almoçado.

— Ah! se é assim, minha querida filha, comprehendo então, jantará logo com mais appetite.

Então, a marqueza fez conversar a moça, achava um indizivel prazer em ouvir-lhe o timbre da voz, ajudava-a a pôr em evidencia as riquezas de uma intelligencia bem cultivada, que se revelava inconscientemente e sem a menor vaidade.

Para fallar á moça, a Sra. de Saulieu empregava, escolhia as palavras mais ternas: minha filha, minha querida filha, minha querida, minha boa amiga. Não teria fallado d'outra maneira á neta a boa avó.

Mas, infelizmente, por muito alto que lhe fallasse o coração, não lhe revelava elle que esta bella moça, que ouvia extasiada, que contemplava com admiração, que a abalava até o fundo das suas entranhas maternaes, que essa moça desconhecida, na qual descobria a todo momento uma nova qualidade, uma nova perfeição, era a filha de sua filha, da sua querida Gabriella, essa neta adorada, tão ardentemente desejada e esperada com tanta impaciencia.

Conversando sempre, porque a Sra. de Saulieu não podia cansar-se de ouvir Genoveva, tomaram café.

Em seguida, a marqueza levantou se, agarrou na mão da moça e levou a ao seu quarto, cujo luxo tinha um caracter de austeridade, em harmonia com o luto que lhe enchia o coração. Dous quadros de assumpto religioso, obra prima de um grande mestre italiano, um piano, cadeiras de vieux chêne, um genuflexorio, o grande leito com cupola e uma mesinha, eram os principaes moveis do quarto.

Na parte mais illuminada da parede via-se o retrato de uma menina de uns doze annos, pintado por Flandrin. Nada de mais fresco, nada de mais gracioso que este delicioso rosto rosado, de feições encantadoras, bocca risonha, olhos limpidos, cuja expressão eram um mixto de reserva e de maliciosa alegria.

Pegado ao quadro estava um pedaço de crepe, como para dizer que a morte tinha estendido a sua mão sobre as promessas de uma radiante juventude.

Por cima do retrato, nas prateleiras de um armario, viam-se brinquedos de criança, livros de estudo, reguas, lapis, papeis, etc.

Genoveva comprehendeu logo que aquelle quarto era o santuario de uma dôr que o tempo não pudera minorar.

Immovel e muda, cessou de olhar para o retrato, receiando provocar com mais prolongado exame, dolorosas impressões no coração da marqueza.

Mas esta não tinha precisão de ser solicita para que a chaga sempre aberta se fizesse sentir.

Tambem ella ficou immovel, contemplando o retrato e Genoveva percebeu que a marqueza chorava

Por fim a Sra. de Saulieu fez um esforço sobre si mesma e sorrindo com tristeza para a moça:

— Desculpe, minha filha, disse ella, mas é tão difficil abafar as nossas recordações!

Em seguida, depois de um momento de reflexão accrescentou:

— E' verdade que se fosse possivel a gente não queria.

Sentaram-se, e começavam a conversar quando a criada veio annunciar uma visita á ama:

Dorothéa, disse a marqueza levantando-se, faça o favor de fazer companhia a esta boa menina.

— Sim, Sra. marqueza.

A Sra. de Saulieu fez um signal de cabeça amigavel a Genoveva e sahio.

Dorothéa abrio um armario e agarrou nas differentes peças cortadas de uma roupa que fazia parte de um enxoval de menina pobre que ella ajudava a marqueza a fazer, sentou-se perto da janella, convidou a moça para vir para perto della e começou a coser.

— Menina, disse Genoveva pouco depois, se quizesse, eu tambem trabalhava.

— Com muito gosto, mas sabe?

— Creio que sim, respondeu simplesmente Genoveva.

— Então, tome lá esta manga alinhavada para coser e o canhão para acolchoar.

A moça escolheu uma agulha e começou logo o seu trabalho, que a fallar a verdade nada tinha de difficil.

A criada examinou primeiro como Genoveva se sabia da empreza, mas ficou logo maravilhada com a sua habilidade, com a igualdade do seu ponto de costura e com a destreza admiravel com que manejava a agulha.

— Meu Deus! menina, disse ella levada pela admiração, mas a menina tem uns dedos de fada.

Genoveva não respondeu e contentou-se em sorrir.

Dorothéa, que era amiga de conversar, como a maior parte das velhas solteiras, e como não tivesse muitas occasiões de o fazer, poz se a fallar da sua querida ama, a fazer-lhe o elogio e a exaltar-lhe as incomparaveis virtudes.

Ora, quando ella entrava neste capitulo, a boa Dorothéa esquecia toda e qualquer reserva e nunca se cansava.

A Genoveva, que a ouvia com curiosidade e commoção bem naturaes, contou como, no meio dos explendores de uma immensa fortuna, a marqueza de Saulieu era mais desgraçada do que a mulher do operario, que não estava certa, no dia seguinte, de ter pão para dar aos filhos.

Traçou os longos annos de soffrimentos, causados á ama, pela perda da sua filha unica e que a tinham envelhecido antes da idade; as alternativas de confiança e de desalento, pelas quaes a Sra. de Saulieu passava sem cessar, ora quando entrevia a felicidade de tornar a encontrar a sua neta, ora quando perdia as esperanças.

Emfim, Dorothéa disse a Genoveva, por que obras de caridade de dedicação, a marqueza tinha procurado obter do céo o perdão de haver sido outr'ora sem piedade para a filha.

Tambem agora Genoveva sentia compaixão por aquella desgraçada mãi que tinha tido piedade della e, pensando menos nos seus proprios infortunios do que nos desgostos da sua protectora, corriam-lhe as lagrimas pelas faces abaixo.

— Pobre senhora! disse ella com tristeza e eu que me queixava de haver sido escolhida, como uma destas victimas, sobre as quaes a sorte cruel se apraz em accumular provações. A minha desgraça é grande, porém maior ainda é a dessa infeliz mãi. Mas Deus, que é bom para mim, tambem o será para ella.

— Que elle se digne ouvil-a, respondeu Dorothéa.

Quando a marqueza voltou, Genoveva levantou-se e, cedendo aos impulsos do coração, correu para a fidalga, agarrou lhe nas mãos e cobrio-lh'as de beijos.

— Então, minhs filha, o que significa isto?

— Oh! Sra. marqueza, interrompeu a moça com a voz cheia de lagrimas, sabia já quanto a senhora era boa; mas a menina Dorothéa acaba de me dizer, que a senhora é realmente o anjo de dedicação, de compaixão e de caridade descido á terra.

« Sei agora quaes são os seus desgostos. Ah! lastimo a, Sra. marqueza, lastimo-a e admiro-a!

A Sra. de Saulieu estava muito commovida, retirou as mãos e, cedendo tambem a um impulso irresistivel e espontaneo, puxou Genoveva de encontro ao peito e deu-lhe um beijo na testa; depois, febrilmente, abraçou a protegida e apertou-a de encontro ao coração.

Era o transbordar da ternura maternal.

O resto do dia passou se em uma tranquillidade relativa.

A' tarde, quando se iam sentar á mesa, a marqueza recebeu uma carta da superiora.

Informava á Sra. de Saulieu que se tinha apresentado na casa da familia russa. Como a princeza Melikoff estivesse ausente, havia sido recebida pelo principe, que lhe pedira voltasse no dia seguinte, porque a princeza não devia sahir nesse dia.

As duas meninas não tinham ainda professora franceza e o principe, que conhecia o nome da Sra. marqueza e sabia que era a bemfeitora de todos os desgraçados, tinha quasi dado a certeza á religiosa, que a protegida da Sra. de Saulieu seria aceita pela princeza de Melikoff.

— Vê, minha querida menina, que a senhora superiora empregou a desejavel actividade para se occupar da menina, disse a marqueza, que tinha lido em voz alta a carta da religiosa.

« Unicamente, continuou ella com tristeza, vai-me deixar e quando a não tiver perto de mim, tornarei a cahir na minha sombria solidão.

— Hei de sentir um grande desgosto quando me afastar da Sra. marqueza, mas assim é preciso.

A Sra. de Saulieu suspirou e voltando-se para Dorothéa:

— Esta menina precisa de vestidos e de roupa branca, disse lhe ella, ha de empregar o dia de amanhã em comprar-lhe tudo quanto for necessario

— A Sra. marqueza será servida, respondeu a criada.

Quando Genoveva se retirou para o seu quarto, tinha quasi esquecido os proprios desgostos, já não pensava em si e absorviam-a pensamentos inteiramente novos.

O coração transbordava-lhe de ternura e de admiração por aquella velha senhora, que o soffrimento tinha levado até o heroismo e que, esquecendo-se de si mesma, consagrava a vida em fazer bem.

O quarto que lhe haviam dado nada tinha de luxuoso, mas era de uma simplicidade aristocratica. Tinha tecto alto, velhas tapeçarias e mosaico de páo preto.

O contorno das grandes arvores do jardim destacava-se na escuridão.

Genoveva recolheu-se no meio do profundo silencio, perturbado apenas pelo vento que agitava as arvores e adormeceu em uma quietação de espirito, que ella não conhecia havia muito tempo.

Por que associação de idéas, as recordações amargas e dolorosas lhe acudiam durante o somno?

O seu pensamento voltou-se para essa scena sinistra, que precedera a sua fuga e tornou-se a achar na presença da Sra. Lionnet, de feições contrahidas, olhos injectados de sangue, espumando de raiva e vomitando odio nos mais monstruosos ultrages. Ouvia aquella abominavel megera gritar:

« Tua mãi, uma vagabunda, abandonou-te; emquanto ao homem, que passava por ser teu pai, viveu e morreu como criminoso.»

Um suor frio cobria o rosto de Genoveva e acordou toda a tremer, apertada na garganta por aquelle terrivel pesadello.

Naquelle momento, o vento que se tinha tornado forte, abalava a janella e sacudia com furia as tilias e os carvalhos seculares do jardim.

Accommettida de susto, a moça sentou se na cama; então a realidade, a terrivel realidade, apresentou-se diante della. Chorou e firmou mais ainda a sua resolução de ir para longe, o mais longe que fosse possivel e de guardar para si sempre, o segredo das suas magoas.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42,

MUTILADO

ILEGÍVEL